

# Assembleia Municipal

**---N.º 02/2025 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E UM DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. -----**

---Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu ordinariamente, no seu Salão Nobre, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

**-----ORDEM DE TRABALHOS-----**

**---PRIMEIRO PONTO -** INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D) -----

**---SEGUNDO PONTO -** DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

**---TERCEIRO PONTO -**DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS COM AS FREGUESIAS E ESTORNOS DE VERBAS, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA A) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, BEM COMO DO N.º 3 DO ARTIGO 60.º DO CÓDIGO REGULAMENTAR DE CONCESSÃO DE APOIOS DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

**---QUARTO PONTO -** DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, DE BAIRRO, DE CARREIRA E BENTE, DE DELÃES, DE FRADELOS, DE LANDIM, DE OLIVEIRA S. MATEUS, DE RIBA D`AVE, DE VALE S. COSME TELHADO E PORTELA, DE VALE S. MARTINHO, DE VILA NOVA DE

FAMALICÃO E CALENDÁRIO E DE VILARINHO DAS CAMBAS PARA A LIMPEZA DAS ESTRADAS NACIONAIS DESCLASSIFICADAS - ANO 2025: ----

---A. - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, ATÉ AO MONTANTE DE 750,20 EUROS;-----

---B. - PARA A FREGUESIA DE BAIRRO, ATÉ AO MONTANTE DE 1.866,79 EUROS; -----

---C. - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE, ATÉ AO MONTANTE DE 1.052,70 EUROS;-----

---D. - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, ATÉ AO MONTANTE DE 2.131,54 EUROS;

---E. - PARA A FREGUESIA DE DELÃES, ATÉ AO MONTANTE DE 1.381,82 EUROS; -----

---F. - PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 2.011,99 EUROS; -----

---G. - PARA A FREGUESIA DE LANDIM, ATÉ AO MONTANTE DE 1.016,40 EUROS; -----

---H. - PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, ATÉ AO MONTANTE DE 471,90 EUROS; -----

---I. - PARA A FREGUESIA DE RIBA D`AVE, ATÉ AO MONTANTE DE 1.039,15 EUROS; -----

---J. - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, ATÉ AO MONTANTE DE 2.558,91 EUROS;-----

---K. - PARA A FREGUESIA DE VALE S. MARTINHO, ATÉ AO MONTANTE DE 852,32 EUROS; -----

---L. - PARA A FREGUESIA DE VILARINHO DAS CAMBAS, ATÉ AO MONTANTE DE 2.267,06 EUROS. -----

TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---**QUINTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE GAVIÃO, FREGUESIA DO LOURO, FREGUESIA DE NINE, FREGUESIA DE REQUIÃO, FREGUESIA DE RIBEIRÃO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS E UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS:-----

---A. - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS, ATÉ AO MONTANTE DE 14.200,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DO ANJO DA GUARDA;-----

---B. - PARA A FREGUESIA DO GAVIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 17.543,04 EUROS, PARA AS OBRAS DE COLOCAÇÃO DE GRADEAMENTO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, MOÇO MORTO/MOUTADOS;-----

---C. PARA A FREGUESIA DE LOURO, ATÉ AO MONTANTE DE 94.334,26 EUROS, PARA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA ANTÓNIO MARTINS OLIVEIRA BARROS – CM 1137/01; -----

---D. - PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 158.475,38 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA PAPA JOÃO PAULO II – EM 571/2;-----

---E. - PARA A FREGUESIA DE NINE, ATÉ AO MONTANTE DE 158.500,63 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS QUINTÃES /

AVENIDA FONTE NOVA – EM 562 E RUA FRANCISCO LIMA NOVAIS - CM  
1433; -----

---F. - PARA A FREGUESIA DE REQUIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 37.225,44  
EUROS, PARA AS OBRAS NA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E  
REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DO OUTEIRO;-----

---G. - PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 96.042,56  
EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE DOIS MUROS DE VEDAÇÃO  
NA AVENIDA RIO AVE.-----

TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO  
DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO,  
COM A ÁREA DE 849,90M2, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DA OPERAÇÃO  
DE LOTEAMENTO N.º 17/2005, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDIFELOS,  
CAVALÕES E OUTIZ. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.  
(GRELHA E) -----

---SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DA COMISSÃO  
EVENTUAL DE AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SEGURANÇA NO  
CONCELHO. (GRELHA E) -----

---OITAVO PONTO - APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS DE  
ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU COLETIVOS DOS DIVERSOS  
REPRESENTANTES ELEITOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JUNTO DAS  
DIVERSAS ENTIDADES DE NATUREZA DELIBERATIVA, CONSULTIVA OU DE  
ACOMPANHAMENTO: -----

## Assembleia Municipal

- COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS; - CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE, CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES (AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE) DE FAMALICÃO, ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO AVE – CIM DO AVE, COMISSÃO MUNICIPAL DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE V. N. DE FAMALICÃO, CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL, CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA, CONSELHO MUNICIPAL EDUCAÇÃO, CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, COMISSÃO CONSULTIVA DA 2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL. (GRELHA E)-----

---A Mesa, presidida por Manuel João Fernandes Nascimento e secretariada por Susana Patrícia Silva Ferreira e Rui Miguel Pereira dos Santos, verificou a existência de “quórum” e assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

---ADELINO SILVA COSTA -----

---ANA ISABEL MACEDO FALCÃO FERNANDES-----

---ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO-----

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO-----

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA-----

---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA-----

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES -----

---ARMINDO FERNANDES GOMES -----

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO-----

---ARTUR JORGE SAMPAIO FERNANDES DA SILVA-----

---BERNARDINO GOMES MARTINS -----

# Assembleia Municipal



---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----  
---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----  
---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----  
---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE -----  
---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO -----  
---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----  
---CÉLIA ALEXANDRA RIBEIRO PEREIRA -----  
---CÉLIA CRISTINA PEREIRA MACHADO -----  
---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO -----  
---DANIEL RIBEIRO PADRÃO SAMPAIO -----  
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES -----  
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA -----  
---CARLOS ALBERTO NUNES AZEVEDO -----  
---ELISABETE SOFIA PEREIRA CARVALHO -----  
---ELSA CRISTINA SALGADO LOPES -----  
---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO -----  
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----  
---FIRMINO VILA VERDE COSTA -----  
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES -----  
---FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----  
---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO -----  
---JOANA GOMES FERNANDES -----  
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----  
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA -----  
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----

# Assembleia Municipal



---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----  
---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA -----  
---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES-----  
---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----  
---LAURINDA DA COSTA MACIEL-----  
---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----  
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----  
---LUCA CARNEIRO PINHAL -----  
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----  
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA -----  
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA-----  
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----  
---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----  
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----  
---MANUEL LIMA SOARES -----  
---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA-----  
---MANUEL SILVA ALVES-----  
---MARIA ANGELINA GASPAR SIMÕES-----  
---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA-----  
---MARTA ISABEL MARTINS DA SILVA E SÁ -----  
---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----  
---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO -----  
---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA -----  
---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS-----**FALTA JUSTIFICADA** -----  
---PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA-----**FALTA JUSTIFICADA**-----

# Assembleia Municipal

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA -----

---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA-----

---RUI MANUEL MATOS CARVALHO -----

---RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS-----

---RUI PEDRO PACHECO ALVES -----

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA -----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA -----

---Verificado o quórum deu-se início à sessão: -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Bem-vindos à sessão ordinária da Assembleia Municipal de hoje, a primeira sessão descentralizada do mandato que agora decorre. Eventualmente nos termos do Regimento será também a última deste mandato porque o Regimento assim o impõe.-----

---Quero, naturalmente, começar por agradecer a hospitalidade e a amabilidade e a disponibilidade do Senhor Presidente da Junta de Delães, Francisco Gonçalves, do restante executivo, do órgão deliberativo, das funcionárias do órgão. Muito obrigado por nos receberem com esta disponibilidade e sempre prestáveis para tudo aquilo que foi preciso durante estes tempos de organização da Assembleia Municipal. Nele, cumprimentar todos os delaenses aqui presentes. É um prazer recebê-los. É um prazer fazer uma Assembleia Municipal com mais público a assistir do que aquilo que é normal. Também é esse o intuito destas sessões descentralizadas e que possam servir para que quando voltamos ao Salão Nobre também estejam motivados para se deslocarem à sede do concelho e continuarem a assistir às Assembleias Municipais.-----

## Assembleia Municipal

---

---Não quero deixar de fazer um agradecimento também muito sentido e intenso aos funcionários e funcionárias do órgão da Assembleia Municipal, e também da Câmara Municipal a quem agradeço na pessoa do Senhor Presidente toda a disponibilidade que foi demonstrada para com a Assembleia Municipal. Foi um trabalho intenso, esta semana, de muita gente que não tem só este trabalho, e, portanto, a todos muito obrigado. -----

---Também às Senhoras e Senhores Deputados naturalmente nas pessoas das Senhoras e Senhores líderes municipais que colaboraram com a Mesa nesta descentralização. A todos muito obrigado pela disponibilidade. -----

---Entramos então no período antes da ordem do dia da Assembleia Municipal de hoje e queria informar só que, como compreenderão, uma descentralização traz sempre algumas limitações ao nível logístico, pelo que informo que hoje não será possível, precisamente por motivos logísticos, distribuir às Senhoras e Senhores líderes dos grupos municipais a correspondência, o expediente, os convites, informações que a Mesa da Assembleia Municipal considera relevantes e pertinentes para o conhecimento das Senhoras e Senhores Deputados. Mas comprometo-me a fazer chegar durante a próxima semana via e-mail às Senhoras e Senhores líderes dos grupos municipais esta correspondência e esta listagem para os devidos efeitos. -----

---Iniciaremos então este período antes da ordem do dia pela aprovação das atas. As Senhoras e Senhores Deputados receberam no vosso e-mail as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias (uma ordinária e uma extraordinária) que vamos hoje aprovar.-----

---E sendo assim, colocarei à votação a ata da reunião ordinária de 29 de fevereiro de 2024. -----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A ATA DO DIA VINTE E NOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. --**

-----  
---E coloco também à votação a ata n.º 3/24 da reunião extraordinária de 22 de março de 2024. -----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A ATA DO DIA VINTE E DOIS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. -----**

-----  
**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Prosseguindo os trabalhos, deram entrada na Mesa para este período da antes da ordem do dia quatro votos, três dos quais as Senhoras e Senhores Deputados, pelo menos os líderes já tiveram acesso a eles, é um Voto de Recomendação do Chega para a igualdade de tratamento das várias forças políticas; -----

---O segundo é um Voto de Pesar pelo falecimento de José Barbosa Torres do Partido Socialista;-----

---O terceiro é também um Voto de Pesar pelo falecimento de José Barbosa Torres da União de Freguesias de Arnoso Santa Maria, Santa Eulália e Sezures; -----

---E o quarto, que acabou de dar entrada na Mesa agora no início da reunião, é uma Moção de Recomendação do Partido Socialista por um debate político mais respeitoso e democrático. -----

---Ora, foi solicitado na Comissão Permanente que pudessem ter sido feito chegar à Mesa os votos até ao dia de ontem para que pudéssemos fotocopiar. Como compreendem, as questões logísticas estão um bocadinho mais complicadas nesta sessão descentralizada. Este voto do Partido Socialista, este último, esta Moção de Recomendação deu agora entrada na Mesa, pelo que não é possível distribuí-lo aos grupos municipais. Eu pergunto

# Assembleia Municipal



só ao Partido Socialista se fará depois a leitura do voto desta Moção de Recomendação para que... já foi distribuído? Muito obrigado. -----

---Vamos então proceder à leitura dos votos. Passo então por esta leitura dos votos ao Senhor Deputado João Pedro castro do CHEGA para a leitura do Voto de Recomendação.

**---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) – VOTO DE RECOMENDAÇÃO PARA A IGUALDADE DE TRATAMENTO DAS VÁRIAS FORÇAS POLÍTICAS -----**

---Antes de apresentar o voto de recomendação, Senhor Presidente, se me permite, gostaria de felicitá-lo pela ação e pela atitude de descentralizar a Assembleia Municipal uma ideia como sabe tem a nossa total concordância, e ainda para mais num espaço fantástico como este. Parabéns ao Senhor Presidente de Junta, Francisco Gonçalves. ----

---Gostaria também de aproveitar este momento, para em meu nome e em nome do partido que represento neste momento agradecer a todos os Presidentes de Junta do Município de Famalicão pela disponibilidade, amabilidade, sentido e cultura democrática que demonstraram durante este mandato para com o CHEGA, porquanto sempre fomos muito bem recebidos nas mostras comunitárias e todas as vezes que solicitamos determinadas instalações para as nossas reuniões, como sabem, nós não temos uma sede física, acederam imediatamente e facilitaram de sobre maneira as nossas atividades. -----

---Neste particular, uma palavra especial de agradecimento à Senhora Presidente de Junta da União de Freguesias de Famalicão e Calendário, Estela Veloso, pela simpatia, disponibilidade, cultura democrática demonstrada mesmo quando deixávamos tudo desarrumado. -----

---Muito obrigado, Presidente Estela veloso. -----

---Relativamente ao Voto de recomendação para a igualdade do tratamento das várias forças políticas, estamos numa altura conturbada na relação com os atores políticos e os órgãos de comunicação social. -----

---Cabe-me então, porque me parece pertinente, citar uma personagem importante: “A liberdade de informar é um pilar fundamental da democracia. É importante reforçar a necessidade de defender a pluralidade, independência e sustentabilidade de uma comunicação social livre, para garantir uma cidadania informada” -----

---Estamos em plena campanha eleitoral com vista às eleições autárquicas de setembro 2025. Um período sensível, em que os famalicenses serão chamados a avaliar as ações dos seus representantes e votar em conformidade, de acordo com as suas convicções. --

---A matéria do cumprimento do princípio da igualdade de oportunidades e de tratamento jornalístico das candidaturas a atos eleitorais ou de intervenientes nas campanhas de esclarecimento dos atos referendários é da mais absoluta importância.-----

---Neste sentido, o Partido CHEGA de Famalicão, apela que o princípio do pluralismo político, pressupõe que os diversos atores políticos tenham acesso aos media e que estes assegurem uma informação plural, de modo a que os cidadãos compreendam o que distingue os diferentes candidatos e, em momentos eleitorais, possam efetuar escolhas informadas.-----

---Queira, portanto, esta Assembleia aprovar este voto de recomendação que não é mais do que um pedido legítimo de um democrata para outros democratas. -----

---**SANDRA ARAÚJO (PS) – VOTO DE PESAR - FALECIMENTO DE JOSÉ BARBOSA TORRES**-----

---No dia 05 de fevereiro de 2025, faleceu o Sr. José Barbosa Torres, de 76 anos de idade, residente na freguesia de Sezures, deste Concelho. -----

---Desempenhou, de 1993 a 2005, o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Sezures, e de 2005 a 2009 assumiu o cargo de secretário naquele mesmo órgão autárquico. -----

---Era um homem simples e dedicou grande parte da sua vida à freguesia de Sezures. A sua morte deixou toda a comunidade consternada pois era visto como uma pessoa

## Assembleia Municipal

bondosa, humilde e trabalhadora, que gostava muito da sua terra. José Barbosa Torres viveu preocupado com os seus concidadãos e, com manifesta solidariedade, sempre tentou resolver os problemas da sua comunidade. -----

---Foi, também, associado fundador da Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este e pertenceu aos seus órgãos sociais em vários mandatos.-----

---A freguesia de Sezures e as comunidades vizinhas ficam mais pobres com a sua partida. Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: -

1. Aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. José Barbosa Torres; -----

2. Apresentar as condolências e a solidariedade institucional à família.-----

**---MARIA ANGELINA GASPAS SIMÕES (UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (SANTA MARIA, SANTA EULÁLIA) E SEZURES – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ BARBOSA TORRES -----**

---Faleceu no passado dia cinco de fevereiro do corrente ano o Senhor José Barbosa Torres, o qual cumpriu com grande entusiasmo e convicção os cargos para os quais foi eleito na Freguesia de Sezures: -----

---Presidente da Assembleia de Freguesia de Sezures do ano de 1977 a 1990;-----

---Presidente da Junta de Freguesia de Sezures do ano de 1994 a 2009; -----

---Secretário da Junta de Freguesia de Sezures do ano de 2009 a 2013. -----

---A sua morte aos setenta e seis anos de idade, deixou todos consternados, pois era visto pelos familiares e amigos, como uma pessoa humilde e trabalhadora, que sempre se preocupou com o desenvolvimento da Freguesia. -----

---Assim, com a convicção da sua partida deixou a democracia mais pobre, propõe-se pelo seu percurso autárquico, que a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão delibere: -----

# Assembleia Municipal

---1 - Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento do Senhor José Barbosa Torres; -----

---2 - Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”.-----

**---LUÍS MIRANDA (PS) – MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO “POR UM DEBATE POLÍTICO MAIS RESPEITOSO E DEMOCRÁTICO-----**

---Considerando que: -----

---1. O exercício do debate político deve estar alicerçado nos princípios do respeito e da dignidade do ser humano, bem como, na promoção dos valores democrático; -----

---2. A preservação de um ambiente de debate político saudável depende de práticas que anulem e censurem a utilização de discursos e comportamentos ofensivos, desrespeitosos e discriminatórios, que afetam a confiança dos cidadãos na representação política; -----

---3. É imprescindível a criação de mecanismos internos que previnam e punam atos incompatíveis com o decoro e com os valores que regem a convivência democrática.---

---Em razão do exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal aprove esta Moção de Recomendação à Mesa da Assembleia Municipal e à Comissão Permanente de Apoio à Mesa, para que diligenciem no sentido de tomar os procedimentos necessários com vista às alterações do regimento desta Assembleia, que deverá passar a prever e a comportar mecanismos e figuras regimentais específicas com o objetivo de sancionar e censurar atos e comportamentos que impliquem: -----

a) Discurso de ódio e ofensas pessoais a qualquer cidadão; -----

b) Condutas que comprometam o decoro e respeitabilidade da atividade da Assembleia Municipal. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Em primeiro lugar, a minha palavra vai para o Senhor Presidente de Junta de Delães, pela forma como nos recebeu, pela forma como prometem o decorrer destes trabalhos e pelo espaço agradável e acolhedor que aqui tem. -----

---Relativamente à discussão política do que nos traz cá, portanto, estes votos do período do antes da ordem do dia, naturalmente nos associamos aos dois votos de pesar apresentados em função do falecimento do Senhor José Barbosa Torres e naturalmente o CDS votará a favor e associa-se aos mesmos no sentimento de perda e de luto à família.

---No que diz respeito à moção de recomendação e ao voto de recomendação do CHEGA, o CHEGA ultimamente vai-nos brindando com uma invenção nova... não sei se está a ouvir, eu pelo menos deixei de ouvir, o CHEGA vai-nos brindando com alguma invenção da democracia. É assim, Senhor Deputado João Pedro Castro, esta assembleia o CDS não tem pretensão de condicionar a comunicação social. E, portanto, nós não nos revemos nos seus princípios nem nos seus considerandos. De uma forma em geral, em Portugal, de uma forma particular no concelho de Vila Nova de Famalicão não sentimos qualquer condicionamento, nem o vamos fazer nenhum condicionamento aos órgãos de comunicação social. Nem neste período que não estamos em campanha eleitoral, havemos de lá chegar, mas a sede pode ser bastante, mas não estamos em campanha eleitoral, e, portanto, a comunicação social tem por princípio, por dever, por missão, a igualdade, o tratamento e acima de tudo a verdade e aquilo que é o seu trabalho, seja ele de informação, seja ele de investigação, seja ele do que quer que seja. -----

---No que diz respeito... e naturalmente vamos votar contra este voto de recomendação. No que diz respeito à moção de recomendação, de facto nos considerandos genéricos até os poderemos aceitar. Agora, uma questão é esta: O Partido Socialista vir aqui pedir à data de hoje, a seis meses das eleições autárquicas, vir pedir agora um voto de recomendação à Mesa? Um voto de recomendação à Comissão Permanente? Pelo

discurso de ódio, pelo discurso de falta de respeito uns para com os outros. É assim, efetivamente pode às vezes a discussão ter sido mais acalorada de uma forma ou de outra de parte a parte. Agora, discurso de ódio, não me recordo que tenhamos aqui na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão. -----

---Como é sabido, no decorrer deste mandato tivemos um novo Presidente da Assembleia que naturalmente tem a sua marca, tem o seu distinto, mas digo-lhe já, Senhor Deputado, da nossa parte... e de certa maneira já foi feito algum balanço, tem um mandato parcial extremamente positivo, e não é pelo facto do Eng. João Nascimento ter tido origem na bancada do CDS, tem feito um excelente trabalho que vossas excelências por vezes têm tentado por aqui ou por ali beliscar a sua forma de condução reta, direta, simples e eficaz dos trabalhos. -----

---No entanto, o Partido Socialista teve assento numa Comissão de Regimento que houve para este mandato, e não me parece que ocorressem alterações significativas àquilo que tem sido o decorrer dos trabalhos desde os mandatos anteriores e até o início deste mandato até ao que se tem passado. Portanto, o CDS não acompanha na vossa moção de recomendação e irá votar contra.-----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – O CHEGA vai votar favoravelmente todos os votos. Quando eu falei na igualdade de oportunidades, é porque de facto sinto que em muitas ocasiões, e realmente de facto a campanha eleitoral já está em curso, o que eu sinto é que de facto ainda há alguma discriminação para com o CHEGA, e estamos a falar de política municipal, não estamos a falar de política nacional porque não basta por fotografias das nossas visitas, é preciso fazer-nos perguntas e publicá-las para que os famalicenses possam com conhecimento exercer as suas opções. Portanto, nós vamos votar favoravelmente todos os votos ainda que não entendamos, de alguma forma, o voto de recomendação do Partido Socialista porque me parece que em todas as Assembleias

## Assembleia Municipal

---

houve urbanidade e civilidade e espírito democrático q.b., ainda que num momento ou outro tenha havido alguma alteração sempre por culpa do Partido Socialista. E lembro que o Deputado Jorge Costa chamou um dia numa Assembleia Municipal corruptos aos Vereadores, comigo não tinha passado impune. Digo-lhe já, comigo não tinha passado impune uma afirmação dessas. Portanto, apesar de tudo, vamos votar favoravelmente os votos com reservas mentais. Mas, apesar de tudo, vamos votar favoravelmente. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Ainda bem que o Senhor Deputado do CHEGA nos precaveu que estava algo ensandecido com fármacos, analgésicos ou afins, porque realmente quem como ele defendeu que eu deveria ser atirado pela janela abaixo da Assembleia Municipal, diz que não se passou nada de especial. E também anda esquecido que infelizmente várias pessoas usaram calão e impropérios vis referindo-se à minha pessoa e a outros Deputados. E, portanto, a ideia da Moção de Recomendação, como é óbvio estamos a meio ano das eleições e, portanto, não é alterar nada, é formar de princípio para que se combatam estas coisas. -----

---É claro que depois Nuno Melo dizia que não ouvia nada “Ai não ouvi nada. Chamou-lhe não sei quê. Não ouvi, não ouvi.”. Este é o argumento: Não ouvi.” Mas as coisas estão gravadas e em algumas gravações até se percebe esse tipo de impropérios. -----

---Se melhorarmos vai ser melhor para todos os famalicenses e para a democracia. -----

---Agora falando dos votos. O CHEGA é uma revista recente e não percebe nada disto. A ideia é boa, mas a execução é um desastre. Porquê? Eu pensei que... basta pensarmos que a Assembleia Municipal não tem nenhuma cota societária nas empresas que possuem os... ou nas Associações que possuem os jornais famalicenses. E, portanto, não tem nenhum tipo de tutela nem tem a pretensão nem pode ter a pretensão de ter. E, portanto, também parte da atenção que a comunicação social famalicense não devota ao CHEGA resulta do CHEGA não dizer nada de interesse. Portanto, acho que deve também fazer

uma recomendação a si próprio para começar a dizer coisas que façam nexos, para que despertem o interesse dos cidadãos e da comunicação social. -----

---Aquilo que eu pensei que o Senhor ia fazer isso, seria sim importante, era lembrar... nas últimas eleições foi uma lastimável aqui em Famalicão, a partir da data da publicação da data das eleições, é proibida a publicidade institucional, e muitas Juntas de Freguesia e a própria Câmara Municipal prevaricaram. -----

---Há um acórdão de 2023, do Tribunal da Relação de Évora que condenou os Presidentes da Junta, que condenou um Presidente da Câmara por causa desse tipo... fazem propaganda nos próprios sites das Juntas e da Câmara. E isso é que é de lamentar, e isso muitas vezes é que motiva as tensões, é essa ilicitude que motiva as tensões exacerbadas porque é notícia, notícia proibida, publicidade institucional proibida. -----

---Eu pensei que o CHEGA ia falar de tudo isso, apesar de tudo isto, nós vamos abster no vosso voto, e, portanto, não votaremos contra. -----

---Relativamente ao Torres, era um cidadão fenomenal. Eu tive a felicidade de o conhecer pessoalmente, e deixa-nos aqui em Famalicão um legado muito importante nos dias de hoje. O Torres... para o Torres era sempre mais importante o nós do que o e", do que o indivíduo, do que o egoísta sozinho que é apanágio desta direita. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – Muito rapidamente porque não quero prolongar esta agonia. Dizer apenas aquilo que eu disse há uns anos atrás, dois anos atrás, quem o atiraria pela janela abaixo era o seu próprio grupo municipal. Não foi isso que eu disse. O que eu disse, era o seu próprio grupo municipal. E, depois, não revelando aqui conversas privadas porque, enfim, violaria os meus princípios, é importante ser coerente naquilo que se diz. -----

---Parece-me que desde o princípio deste mandato, portanto, desde 2021, em muitas situações o CHEGA foi prejudicado, foi olhado de soslaio e foi ostracizado. E, portanto,

## Assembleia Municipal



aquilo que estamos por e simplesmente a requerer, a reivindicar é igualdade de tratamento, igualdade de tratamento que não tem sido dado, e, portanto, aquilo que exigimos, aquilo que pedimos de uma forma muito democrática, de uma forma muito legítima, é igualdade de tratamento nos órgãos de comunicação social que ultimamente, quer a nível nacional quer a nível regional, se tem comportado como mercenários e com encomendas para determinados assuntos. -----

---**DANIELA TORRES (PSD)** – Agradeço em primeiro ao Senhor Presidente de Junta de Delães por nos ter recebido cá, na vossa terra e nesta belíssima sala. -----

---Relativamente ao voto de pesar, desde já o grupo municipal do PSD apresenta as condolências a toda a família do Senhor José Barbosa Torres, e como tal iremos votar a favor do voto de pesar. -----

---Quanto ao voto de recomendação para a igualdade de tratamento das várias forças políticas apresentadas pelo grupo municipal do CHEGA, não conseguimos perceber e não podemos corroborar, é certo não é novidade, até porque entendemos que a comunicação social deve-se pautar pela imparcialidade e, por isso, não deveremos intervir no trabalho dos mesmos e como tal iremos votar contra.-----

---Quanto à moção de recomendação apresentada pelo grupo municipal do PS, gostaríamos de perceber o porquê de agora, neste fim de mandato, apresentarem uma alteração ou proporem uma alteração ao Regimento quando tiveram a oportunidade de o fazer. E para além disso, nós entendemos que o Regimento já prevê as condutas e como proceder quando ocorrem tais comportamentos, e o Presidente da Mesa terá essa competência de quando tiver conhecimento e quando se aperceber de tais comportamentos adotar uma postura quanto aos mesmos. E, por isso, não podemos corroborar com o mesmo, iremos votar contra. -----

---**DANIEL SAMPAIO (CDU)** – Em relação ao voto de recomendação para a igualdade de tratamento das várias forças políticas, pelo texto linear que aqui está retratado não temos nada a opor. No entanto, também entendemos que a comunicação social de uma forma geral ou pelo menos toda a comunicação social, tem linhas que tem que cumprir na exigência daquilo que é conhecido. Em relação àquilo que está de forma sub-reptícia neste texto nós não alinhamos completamente neste voto, e, portanto, vamo-nos abster porque entendemos que, já aqui foi dito, não cabe à Assembleia Municipal traçar qualquer orientação para a comunicação social que, na minha perspetiva, é livre e age em conformidade com as suas linhas editoriais. -----

---Relativamente ao voto de pesar do Senhor ex-Presidente José Barbosa Torres, naturalmente que nos associamos quer à dor da família quer à perda para o poder local que ocasionou esta triste situação. Votaremos com certeza favoravelmente. -----

---O mesmo voto apresentado pela União de Freguesias de Arnoso Santa Maria, Santa Eulália e Sezures também nos associamos.-----

---Em relação à moção de recomendação do Partido Socialista, eu tenho assistido - falando em nome pessoal – a todas as sessões, porque eu sou uma pessoa interessada também em acompanhar aquilo que se passa no meu concelho, e nunca tive nenhuma oportunidade de reparar que neste funcionamento deste órgão tenha havido alguma vez discursos de ódio. Não percebi. Poderá haver um ou outro exagero num termo ou noutro, mas caracterizando isto como discursos de ódio, muito sinceramente não tenho noção de que tal tenha acontecido. -----

---Depois, nós temos que considerar que teve... fechou-se há muito pouco tempo uma revisão do Regimento em que foram introduzidas questões que não estavam contempladas, pelo menos de uma forma categórica para a sua compreensão. Não estamos contra a abertura de processos de reavaliação do que existe, se assegura os direitos de

## Assembleia Municipal

---

todos os Senhores Deputados e Presidentes de Junta à intervenção livre, mas de qualquer forma, também já agora, não quero deixar passar aqui em claro, que ainda há pouco tempo vivi uma passagem, uma ocorrência de uma interpretação errada na minha opinião do Regimento por parte da excelentíssima Mesa, e isso não levou a que alguma intervenção quer do Partido Socialista quer de outra força política aqui presente tivesse chamado à colação tal situação, que digo e repito, não tem suporte no atual Regimento aquilo que me foi impedido de continuar a minha intervenção. Portanto, nesta Moção do PS também vamos abster-nos, que achamos que é a medida, enfim, mais apropriada à situação. -----

**---JORGE COSTA (PS)** – Duas questões muito rápidas para concluir. -----

---O CHEGA continua sem perceber nada de nada. A violação do dever de neutralidade e imparcialidade muitas vezes que se constata nas notícias dos jornais parte dos autarcas, e os jornais limitam-se a replicar informação que já em si contém essa violação do dever de neutralidade e imparcialidade. E continua a dizer muito pouco ou quase nada. -----

---Eu vim para aqui, mas pedi ao Eng.º Paulo Pinto que me botasse o olho à mala não fosse o diabo tecê-las. E, portanto, o momento que vivemos é difícil. As pessoas exacerbam comportamentos individuais... eu vinha para aqui e tive que ouvir dali, foi da Assembleia, “ataca Bobby!”. Isto significa o quê? Isto significa o quê dirigido a um líder de um grupo municipal. Vocês não ouviram! Isto significa o quê? Isto é respeitoso? Mesmo agora! Agora! Quando vim aqui falar a primeira vez. E, portanto,... -----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Ó Senhor Deputado, permita-me só dizer o seguinte: se isso aconteceu, e eu não duvido que tenha acontecido, se o Senhor Deputado o está a dizer, eu acho extremamente lamentável que tenha sucedido. Posso-lhe garantir que a Mesa não percebeu. E há pouco, o Senhor Deputado falou quando disse que o Dr. Nuno Melo por vezes não ouvia, posso garantir, e os Secretários são testemunhas, as senhoras

funcionárias, também, a Câmara Municipal, os Senhores Vereadores e o Senhor Presidente certamente também serão testemunhas. A acústica da sala não permitiu ouvir. Se isso aconteceu é extremamente lamentável muito mais numa sessão descentralizada onde nós temos que dar o exemplo aos nossos concidadãos que hoje nos vieram ver e vieram assistir à Assembleia Municipal em massa. Não é certamente esse o exemplo e, portanto, eu peço alguma contenção nas palavras, peço a educação que sempre tivemos uns pelos outros ou pelo menos sempre fizemos o esforço por ter, para que possamos continuar esta sessão com dignidade. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Só para concluir. Eu percebo isto. Isto é para acicatar os ânimos e até acicatar especialmente o meu feitio, sou um bocado irascível e, portanto, a ideia aqui é diminuir o debate democrático e a qualidade do debate para enxertar pequenos feed e verys, nervos e questões perfeitamente laterais e respeitosas uma vez atrás de outra. E a ideia da Moção do PS é deixar escola e deixar a mensagem para que as pessoas usem de facto um comportamento mais consentâneo com a casa da democracia. -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Antes de passar à votação, queria só endereçar os meus sentimentos e as minhas condolências e da Mesa à família do Senhor José Barbosa Torres, bem como à família do Partido Socialista, associando-nos ao luto. -----

---Proponho que façamos a votação dos quatro votos que deram entrada na Mesa e depois então cumpramos um minuto de silêncio pelo Senhor José Barbosa Torres. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** – Dr. Jorge Costa, eu lamento que você vem a este púlpito dizer que foi insultado ali de cima (Senhores Presidentes de Junta ou Deputados) quando eu estou à frente de todo e os meus colegas de bancada e do PSD e não ouvimos uma única palavra. nenhum apito, nenhum assobio, não ouvimos nada. Você inventa qualquer coisa para sair daqui “coitadinho”. E depois você provoca, como está a provocar

o Deputado do CHEGA, que ele não percebe nada. Isso não é linguagem de um advogado como você é. Você está a dizer que ele não percebe nada?! Ele usa a linguagem dele, do partido dele e que ele entende o que é melhor para Famalicão. E os famalicenses é que votam mais ou menos no Partido do CHEGA, independentemente do serviço que o Partido do CHEGA faz. -----

---Agora, você não pode estar aqui a atacar um partido, que está contra o partido do CHEGA, está contra o Partido do CDS, que está contra os Presidentes de Junta da Coligação, porque você vem para aqui - quem semeia ventos recebe tempestades - e provoca todos estes Deputados e Senhores Presidentes de Junta e até o Senhor Presidente de Câmara e os Senhores Vereadores, e, depois, sai daqui a dizer que foi apitado daqui e assobiado de acolá e nós não ouvimos nada, Senhor Deputado. -----

---Eu gostava, gostava mesmo que nós fossemos todos, principalmente vossa excelência, mais sério connosco do que o que você inventa neste púlpito que nós não ouvimos de facto nada.-----

---**JORGE COSTA (PS) DEFESA DA HONRA** – Ora bem, Senhor Presidente, fui aqui acusado de inventar coisas e que ninguém ouve nada. É sempre este tipo de tática de desresponsabilização sucessiva. O PS já se queixou disto no passado e continua a queixar. Ninguém ouve nada. São sempre as mesmas pessoas que provocam este tipo, e, portanto, depois eu é que sou acusado de:” O Senhor ouve mal ou tem algum problema de audição, ou não está atento”. E eu não lhe reconheço nenhum tipo de categoria sequer para vir aqui dizer que eu menti. Eu ouvi perfeitamente e sei quem foram as pessoas que disseram o que disseram. E, portanto, as pessoas estão ali, algumas a abanar com a cabeça, também sabem que ouviram tão bem como eu. Certo ou não? Portanto, agora vir para aqui dizer que afinal o mentiroso sou eu. Eu sou agredido e depois o mentiroso sou eu. Isso parece-me horrível e lamento esse tipo de comentários que ficam com o Senhor.-----

---Por último, já não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira, quero-lhe dizer que o advogado Jorge Costa não está aqui. Que eu saiba nunca entrou nesta Assembleia. Está o cidadão Jorge Costa. E, também, é mais uma provocação que lhe peço que pare com ela porque não confunda a minha atividade profissional com a minha atividade cidadã. Aqui está apenas e só o cidadão.-----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – Se o Senhor se sentiu como uma virgem ofendida, uma Madalena arrependida, eu também me posso sentir porque o Senhor insinuou das malas roubadas. Não é? Insinuou, e se quiser eu tenho aqui, (já prevendo este tipo de situações), tem aqui uma lista de 191 crimes do Partido Socialista. Senhor Presidente, se abrir aqui uma exceção...-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Ó Senhor Deputado, permita-me interrompê-lo? Desculpe, Senhor Deputado, estou a falar. Senhor Deputado, se não se importa? O Senhor Deputado pediu a palavra para efeitos de defesa da honra. Eu peço-lhe que faça a defesa da honra e que se cinja a isso. Não sei se tem tempo para usar ou não da palavra. Se depois quiser usar da palavra, tem um minuto e treze, poderá usar da palavra. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – O Deputado Jorge Costa insinuou um roubo de malas, algo direcionado à minha pessoa. Se sente ofendido com determinadas coisas, também tem que ouvir a respetiva resposta. Portanto, o roubo de galinhas... é certo que esse tipo de episódios mói a democracia, róí, róí a democracia e descredibiliza todo... mas há que distinguir quem é quem, Senhor Deputado!! Portanto, essa insinuação infeliz que às vezes o Senhor tem, caiu mal. E, depois, relativamente àquilo que disse “que eu não percebia nada”, deixe-me dizer-lhe o seguinte: Em off, não vou revelar quem, em off os Senhores Vereadores dão-me razão relativamente ao tratamento discriminatório que temos tido na comunicação social. Portanto, entenda-se porque de facto dou razão a todos

# Assembleia Municipal

---

aqueles que dizem que há um Partido Socialista A, um Partido Socialista B, um Partido Socialista... -----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Senhor Deputado, por favor. -----

**---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – do enfim, dos velhos do restelo. E, portanto,... -----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Senhor Deputado, peço-lhe que se mantenha a fazer a defesa da honra ou então usar a palavra para esse efeito, por favor. -----

**---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – Que todas as vezes que o Senhor Deputado Jorge Costa, o Deputado Jorge Costa, insinuar o quer que seja, vai ter que levar a resposta na mesma medida. Quem não se sente não é filho de boa gente. -----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Antes de passar a palavra ao Senhor Deputado Armindo Gomes que está inscrito, relembro novamente, e sem querer dar aqui qualquer lição de moral, que estamos numa sessão descentralizada. Se até hoje usamos, penso que uma ou duas vezes no mandato a figura da defesa da honra, hoje ainda não entramos na ordem do dia e já vamos na segunda defesa da honra. Eu peço alguma contenção, por favor, porque estamos com os delaenses a assistir, que nos merecem todo o respeito e todos os famalicenses aqui ou lá em casa, e, portanto, que se contenham um bocadinho. Temos assuntos tão interessantes para discutir a seguir. Está bem? -----

**---ARMINDO GOMES (CDS)** – Eu não quero a defesa da honra. O meu partido ainda tem tempo. -----

---Há bocado não cumprimentei aqui o Senhor Presidente de Junta de Delães. Quero agradecer a sua gentil e amável da sua parte e da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia por nos receber na sua terra.-----

---O Partido do CHEGA já me andava a dizer há muito tempo, João Pedro, não chame Dr. Jorge Costa, está a ofendê-lo! Que eu nem sei se ele é doutor ou se não é. Não chame! Ninguém precisa saber lá fora se ele é doutor se não é. Se é advogado se não é. A partir de hoje lhe garanto que nunca mais lhe chamo Dr. Jorge Costa. Trato-o por Senhor Deputado, Jorge Costa. Eu acho que chamar Dr. Jorge Costa não o estava a ofender, até era uma simpatia da minha parte. Não quero que me chame doutor a mim porque não tenho formação académica para ser doutor. Mas quem tem formação académica, eu acho que não fica mal. É uma questão de simpatia da minha parte. Não sei porque é que fica tão ofendido chamá-lo Dr. Jorge Costa. Qual é o problema? Mas eu não chamo mais, só se eu estiver distraído, senão nunca mais lhe chamo na vida!! Nem que seja num Tribunal.

---VOTO DE RECOMENDAÇÃO PARA A IGUALDADE DE TRATAMENTO DAS VÁRIAS FORÇAS POLÍTICAS, APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO CHEGA.-----

-----  
**---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE RECOMENDAÇÃO PARA A IGUALDADE DE TRATAMENTO DAS VÁRIAS FORÇAS POLÍTICAS, APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO CHEGA, FOI O MESMO REJEITADO.**-----

-----  
---VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ BARBOSA TORRES, APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS.-----  
-----

# Assembleia Municipal

**---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ BARBOSA TORRES, APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE. -----**

**---VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ BARBOSA TORRES, APRESENTADO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (SANTA MARIA, SANTA EULÁLIA) E SEZURES.-----**

**---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ BARBOSA TORRES, APRESENTADO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARNOSO (SANTA MARIA, SANTA EULÁLIA) E SEZURES, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE. -----**

**---MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO “POR UM DEBATE POLÍTICO MAIS RESPEITOSO E DEMOCRÁTICO”, APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS.-----**

**---POSTO À VOTAÇÃO A MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO “POR UM DEBATE POLÍTICO MAIS RESPEITOSO E DEMOCRÁTICO”, APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS, FOI O MESMO REJEITADO.-----**

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Estão feitas as votações. Cumpramos então um minuto de silêncio em honra do Senhor José Barbosa Torres. (Fez-se um minuto de silêncio).-----**

**-----ORDEM DE TRABALHOS-----**

1. INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D) -----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS --**

Permitam-me um cumprimento especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Delães, pela forma hospitaleira com que nos recebe na sua freguesia e também com o facto com que utiliza e disponibiliza este magnífico equipamento que aqui foi inaugurado há pouco tempo atrás, nomeadamente à comunidade de Freguesia de Delães. Obrigado por isso. -----

---No mais, quanto a algumas informações que considero pertinentes e relevantes neste momento aqui trazer e deixar-vos, nomeadamente as comemorações do bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco. Como sabem, este ano é o ano que marca estes 200 anos do seu nascimento, com uma programação diversificada e forte quer em qualidade quer em quantidade. Mas destaco aqui, porque vão ocorrer durante o mês de março duas iniciativas, uma delas um congresso internacional Camiliano porque nós temos ambição de internacionalizar cada vez mais Camilo Castelo Branco. E aqui está uma boa iniciativa por forma a que tal suceda, e por outro lado também um selo dos CTT evocativo do bicentenário que também irá sair em março.-----

---Dizer-vos também que empreitadas lançadas, nomeadamente as principais que são obras que qualificam e capacitam muito o nosso território que recentemente foram lançadas, falo do parque escolar, ampliação e requalificação da Escola Básica Senador Sousa Fernandes, em Mões. Como é sabido, estamos a fazer uma obra considerável nesta escola nomeadamente uma ampliação significativa.-----

---A Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, que a obra começou também no mês de janeiro, bem como o campus da escola provisória Padre Benjamim Salgado que está em conclusão e que vale a pena ser visitado.-----

# Assembleia Municipal



---A Unidade de Saúde de Joane que também começou esta obra aqui, aliás, na proximidade.-----

---Temos algumas empreitadas muito relevantes que há muitas décadas esperávamos por elas. Uma delas não há décadas, mas já há muitos anos, trata-se da estrada nacional 206, cuja consignação foi desenvolvida, que nós queremos aproveitar também, como presumo que é sabido por todos, no âmbito desta requalificação profunda que a estrada nacional 206 promovida pelas Infraestruturas de Portugal vamos desenvolver a instalação de saneamento e água no valor de 1,2 milhões de euros, por forma a resolver problemas diversos que temos em algumas freguesias por onde passa esta estrada 206.-----

---Uma outra obra muito importante, nomeadamente em Vale S. Cosme, Telhado e Portela, como sabem temos ali uma deficiência grande em água porque há muitas décadas que esperávamos por dois depósitos e a construção da rede em alta que conseguimos que as Águas do Norte façam um investimento de 4,5 milhões de euros por forma a que esta zona do concelho seja beneficiária de uma infraestrutura básica como é a água pública. E vamos aproveitar, também, por via de um investimento de 1 milhão de euros, para instalar alguma rede com algum significado, trata-se de 1 milhão de euros de água em baixa. ---

---Uma grande notícia que tivemos, foi também trazida em sede de reunião de Câmara. Trata-se de uma redução histórica das perdas ou da água não faturada que, como sabem, era de 47% e no ano de 2024 passou para 36%. Portanto, uma redução de 11%. Foi uma redução histórica, significativa. Nunca tivemos uma redução tão grande, e obviamente que vamos prosseguir nesta linha de tendência desta redução da água não faturada, como sabem não corresponde só às perdas reais efetivas, mas a água não faturada também engloba os equipamentos públicos. -----

---Relativamente a concursos lançados, também para obras muito importantes, dois parques enormes, espaços verdes que vamos ter, concursos que estão a ser abertos:-----

## Assembleia Municipal

---

--- Parque de Sinções Norte - 2 milhões de euros;-----

---Parque dos Queimados - 3 milhões de euros; -----

---Parque de Sinções Norte, em Gavião;-----

---Parque dos Queimados, em Calendário; e também-----

---A Escola EB1 e mais a JI de Brufe, no valor de 2 milhões de euros, também uma obra muito esperada. -----

---Depois, o Estádio Municipal. Como é sabido é uma grande ambição e desafio que temos, que foi hoje apresentado as linhas mestras do procedimento concursal. Um grande procedimento que assenta sobretudo numa dimensão jurídica, económica e urbanística, que incorpora as nossas premissas base que são a manutenção do estádio naquele lugar, portanto, na cidade, que não comprometa as gerações futuras, com poucos custos para a Câmara Municipal e também, obviamente, que permita uma revitalização/requalificação daquela zona do local para que haja um contributo, para que cada vez mais a cidade e o Futebol Clube de Famalicão também possa dar esse contributo para que haja cada vez mais esta força motriz que a cidade tem para alavancar todo um concelho.-----

---No mais, dizer-vos que em adjudicação está a rotunda da VIM, em Mogege, cerca de 700 mil euros;-----

---A Unidade de Saúde Urbana de Famalicão; e-----

---A instalação da Unidade de Saúde provisória na antiga Reguladora. -----

---**DANIEL SAMPAIO (CDU)** - Vejo com agrado, Senhor Presidente, que ainda reservou uns pequenos momentos para responder às perguntas que desejamos fazer-lhe, o que antecipadamente agradecemos. -----

---Sr. Presidente,-----

---Foi recentemente anunciado a passagem do Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso, para a Misericórdia local, no dia 31 de março.-----

## Assembleia Municipal

---

---O processo de transferência do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia, ambição antiga e assumida do PSD/CDS, encerra em si graves deformações ao SNS e traduz um elevado desrespeito pelas autarquias, administração do hospital e seus profissionais, que foram conhecendo os desenvolvimentos pela comunicação social. -----

---Pode parecer que esta transferência não impacta o nosso concelho, mas a realidade é bem outra, e não partilhamos da descontração do Sr. presidente perante este facto consumado. -----

---Assim, Sr. presidente, pergunto:-----

---1 - Tem o Senhor Presidente conhecimento de que, durante este mês, as enfermarias do nosso hospital de Famalicão, já com problemas de sobrelotação, foram reorganizadas à pressa para acomodar os utentes que estão no Hospital de Santo Tirso? -----

---2 – Qual a opinião do Senhor presidente sobre os investimentos de verbas do PRR nos serviços de saúde mental realizados no Hospital de Santo Tirso, dentro do quadro do Centro Hospitalar do Médio Ave, a que agora os nossos utentes ficam sem acesso? Recordamos que este investimento foi reivindicado durante anos e que o mesmo é um pilar fundamental do SNS.-----

---3 - E o que pensa o Sr. presidente sobre o acesso à cirurgia de ambulatório, sem o Hospital de Santo Tirso, pode dizer-nos como vai ser a resposta aos utentes de Famalicão, mas também aos utentes de Santo Tirso e Trofa? -----

---4 - Sabendo o Senhor Presidente que a taxa de ocupação média no serviço de medicina, no nosso hospital, já é superior a 100%, o que acontecerá com a transferência do Hospital de Santo Tirso?-----

---5 - Sabe que os profissionais de saúde do nosso hospital sofrem de fadiga, por excesso de trabalho e por falta de condições e valorização profissional, e que esta situação é

agravada pela escassez de meios humanos, o que os força a operar no limite das suas capacidades físicas e mentais? -----

---6 - Perante esta sobrecarga que a transferência do hospital representa, o Senhor Presidente não está alarmado, Senhor Presidente? -----

---Aguardando as suas respostas, a CDU considera que a entrega da gestão do Hospital de Santo Tirso à Misericórdia não é só um erro político: visa deliberadamente enfraquecer o Serviço Nacional de Saúde, pois esta situação conduzirá a piores serviços, aumentará a precarização das condições de trabalho dos profissionais, e conduzirá à transferência de novos custos para os utentes. Também aqui, por muito que o Senhor afirme que Famalicão não será afetado, como o disse, a realidade é outra bem diferente, Senhor Presidente! --

---Obrigado pelas respostas que irá dar com certeza! -----

---**ELSA LOPES (PS)** - Ao longo dos últimos 3 anos o concelho de Famalicão tem sido fustigado por recorrentes e sucessivos infortúnios, acidentes rodoviários que colocam em risco não só os condutores dos veículos, mas também os peões que circulam nas várias freguesias deste concelho. Dou como exemplo principalmente a Avenida General Humberto Delgado e a Avenida de França. Veja-se ainda a rua 25 de abril, em Riba de Ave, em que a falta de identificação e pintura das passadeiras em frente ao Hospital dão origem a vários atropelamentos, temendo as pessoas mais idosas e crianças a proceder a travessia da mesma. -----

---Assim pergunto ao Senhor Presidente, quais as medidas que esta Câmara tenciona implementar para que no futuro a sinistralidade rodoviária diminua?-----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** - Senhor Presidente de Câmara, eu estava tentado a propor que o mandato camarário fosse só de um ano porque parece que tudo se precipita no último ano de mandato. -----

## Assembleia Municipal

---

---Independentemente disso, dizer-lhe que o CHEGA está muito consciente do momento que estamos a viver. Estes próximos dois anos vão ser decisivos em matéria de desenvolvimento aproveitando os recursos ao dispor do município com o PRR à cabeça.

---O conceito, falemos de mobilidade, o conceito de mobilidade urbana vai além do deslocamento. O termo tem tudo a ver com a produtividade, qualidade de vida e segurança. Afinal, ele faz parte do dia a dia de todo o cidadão. -----

---A capacidade das pessoas se deslocarem no espaço urbano de modo coletivo ou individual pode ocorrer por razões económicas, profissionais, sociais ou pessoais. -----

---E por falar em PRR, pessoas com mobilidade condicionada têm o direito de viver de forma independente e de serem integradas na comunidade. No entanto, muitas vezes, tanto adultos como crianças com mobilidade condicionada encontram-se segregados na vida comunitária sem controle nas suas rotinas diárias uma realidade agravada por uma população cada vez mais envelhecida. Mas depois, segundo situações que temos tido conhecimento, pessoas com mobilidade reduzida na maior parte dos casos idosos, que vivem em casa sozinhos, casas construídas há 40 50 60 anos e que apresentam vários obstáculos físicos e que não têm recursos financeiros para o chamado upgrade. E eu pergunto se há apoios ou programas de apoio para esta gente? Estamos a falar de escadas, estamos a falar de terrenos inclinados, estamos a falar de uma série de coisas. -----

---Pergunta número dois. Carnaval, Senhor Presidente. É capaz de explicar porque é que deu mais uma hora para o encerramento dos Bares, e olhe que eu sou um carnaveleiro profissional, sabendo que e tendo em conta o que se passou o ano passado com vários episódios de violência e intoxicação alcoólica e de droga?-----

---Já agora, quanto é que vai custar o carnaval ao orçamento camarário sabendo que é sobretudo uma festa espontânea do povo e que não são necessários grandes investimentos?-----

---Já agora, pergunta número três, como é que estamos relativamente ao regresso das estâncias ao nosso tribunal, já que o governo atual é da mesma família que vossa excelência? -----

---Senhor Presidente, uma última pergunta. Este assunto já foi trazido à colação algumas vezes, na maior parte das vezes em off. Não sei se já viu esta fotografia? É de um estabelecimento comercial, uma suposta barbearia no centro da cidade, cuja propriedade pertence a turistas indostânicos exibindo uma imagem bélica. Está aqui! que significado tem esta imagem? Será uma imagem... uma ameaça velada à nossa sociedade? Será apenas uma manifestação de mau gosto de liberdade de expressão? Não acha, Senhor Presidente, que temos que tomar medidas preventivas? Onde anda a fiscalização camarária? É porque depois as coisas acontecem como tem acontecido por essa Europa fora e depois temos as medidas em cima... depois do acontecimento. E, portanto, eu apelo a medidas preventivas da Câmara porque mais vale, como diz o povo, mais vale prevenir do que remediar. -----

---**MANUEL SILVA (PS)** – A minha pergunta é muito simples. Eu gostaria de saber, Senhor Presidente de Câmara, como é que estamos em termos de saneamento e água? Porque no concelho, como sabe, nem toda a gente tem essa opção. Gostaria de saber o ponto de situação, e o que é que a Câmara tem a dizer sobre isto? Também gostaria de saber da recolha dos lixos e diferenciados. Se já começou e em que forma ela está e para onde ela vai continuar. -----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – A minha questão é muito simples. Um dos temas que está na atualidade, muito em voga, prende-se com a lei dos solos, nomeadamente a lei nº. 117/2024, de 30 de dezembro. O Grupo Municipal do Partido Socialista bem sabe que a mesma ainda não foi promulgada, mas tudo indica que assim será. E esta lei, entre outras coisas, traz-nos a particularidade de que vai permitir um novo regime de reclassificação

dos solos rústicos para solos urbanos transformando por completo o paradigma da construção e da habitação no nosso país.-----

---E é precisamente nessa senda que colocamos uma questão ao Senhor Presidente de Câmara no sentido de tentar perceber se o município tem acompanhado esta nova dinâmica legislativa e de que maneira e de que modo se posiciona o Senhor Presidente e o seu executivo perante esta novidade que virá? -----

---**RUI CARVALHO (PS)** – Eu gostaria de colocar a seguinte questão ao Senhor Presidente. Nomeadamente Famalicão nestes últimos quatro anos teve, sem dúvida alguma, uma grande atividade desportiva, tendo inclusive manifestado a sua candidatura à Cidade Europeia do Desporto com um conjunto de iniciativas. -----

---Esta semana fomos assim brindados com essa conferência de imprensa no sentido de apresentar o projeto do Estádio Municipal. A questão que eu lhe colocava... a primeira questão é a seguinte: Quanto é que vai ficar aos famalicenses a construção do estádio municipal ao município? Qual será o custo que esse estádio está para o nosso município, uma vez que estamos a falar de não só de Famalicão, mas estamos a falar que aquilo é uma SAD, e queremos saber quanto é que ficará esse investimento por parte do município? -----

---E já que falamos do Estádio, olhando um bocadinho mais ao lado temos um Pavilhão Municipal que alberga centenas de participantes, alberga dezenas de jogos semanalmente, alguns deles com transmissão televisiva e neste momento a última obra de que levou lá foi em 2017. A questão é esta: mediante as informações que há pontos do Pavilhão Municipal onde chove, gostaríamos de saber se está prevista alguma requalificação para o Pavilhão Municipal, nomeadamente alguma obra para requalificar esse mesmo Pavilhão Municipal que, sem dúvida alguma, também é um dos ex libris de Famalicão? -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Senhor Presidente, é para uma vez mais lhe fazer um apelo. Vossa excelência deixou dois minutos. Mas já viu aqui número de perguntas que foi formulado, e vossa excelência passa o tempo a replicar a informação que nos dá escrita, para depois serem incapazes de no confronto com a democracia, com a casa da democracia, no órgão que o fiscaliza, não fica com tempo para responder a nada. -----

---Famalicão precisa de um Presidente da Câmara que esteja disponível para dialogar com os representantes dos famalicenses. Assim, não! Isto continua reunião após reunião, vossa excelência gasta sempre o tempo todo ou quase todo para depois se refutar a responder àquilo que os Deputados Municipais lhe solicitam e pedem esclarecimento. E, portanto, é preciso fazer-lhe um apelo, Senhor Presidente, para que se assim o entender a bem da casa da democracia, dos esclarecimentos dos famalicenses, faça esta gestão de tempo de outra forma. -----

---Também ao nível comunicacional, vimos nas notícias, e aqui dou razão ao CHEGA, mas na minha versão, vimos nas notícias que iriam 170.000 euros ou coisa que se pareça para os carnavais, para os galheiros, para os carnavais. Aqui a Assembleia é... devia ser aqui, em primeira mão, que devia informar e, portanto, faz todo o sentido e pertinência a pergunta do CHEGA: como é que isto é distribuído? Também, qual é o papel que e o que vai chegar aos galheiros enquanto tradição única no nosso concelho?-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Aproveitando bem o tempo que já se percebeu que está desproporcional à dinâmica que a Câmara Municipal consegue imprimir neste concelho como é evidente para todos.----

---Relativamente aos galheiros, claro que vão ser apoiados como sempre.-----

---O Pavilhão Municipal, é verdade que precisa de intervenção, por isso vai iniciar-se uma obra de meio milhão de euros para o habilitar e capacitar e ser proporcional às grandes iniciativas desportivas, como disse e bem, que lá ocorrem.-----

## Assembleia Municipal

---

---O custo do Estádio Municipal para os famalicenses será de zero euros.-----

---A lei dos solos é bem-vinda. É mais um contributo, mais um grau de liberdade que temos para que nós possamos - nós território – possamos dar um contributo para mais habitação a custos controlados e para o arrendamento acessível para a classe média. Portanto, eu quero significar as minhas palavras também aqui no nosso território. -----

---O Carnaval e a hora de encerramento são exatamente iguais ao do ano transato, bem como o orçamento.-----

---Quanto à mobilidade reduzida nas habitações, temos um programa de há muitos anos que tem sido reforçado a sua dotação orçamental para acudir, resolver e apoiar as habitações onde os nossos concidadãos mais carenciados possam ter melhor condição, nomeadamente das acessibilidades, da eficiência energética dessas mesmas habitações. Ainda ontem, em sede de reunião de Câmara foram mais 11 casos, o ano passado foram quarenta e dois casos, e aqui a dotação orçamental é a que for necessária. Não tem limite, é a que for necessária. -----

---Relativamente ao PRR, quero-lhe dizer que nós conseguimos, e para nós conseguirmos outros não puderam ter, digamos, este ganho que nós tivemos aqui, portanto, outros perderam. Nós vamos dar um salto qualificativo por força de termos o maior orçamento da nossa história com mais de 90 milhões de euros de investimento só para 2025. Somos também aqui ganhadores.-----

---**DANIEL SAMPAIO (CDU)** – Senhor Presidente, venho aqui registar com desagrado que a pergunta mais pertinente e a que desagradava mais responder... espero que continue com essa estratégia porque anúncio aqui que vamos alterar a nossa, deixando para última a pergunta a fazer a vossa excelência. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Senhor Presidente, a sua intervenção... dizem que eu critico sempre este executivo e agora quero louvar. Vossa excelência quase ficou sem fôlego tal

foi a velocidade que imprimiu à tentativa falhada de responder fosse ao que fosse. Porquê?

“Vai iniciar no Pavilhão de Famalicão umas obras.”. Quando? Como? Em que consistem?

---Algum dos famalicenses que está a ouvir em casa ou aqui presente percebeu alguma coisa das palavras do...vai ser no próximo mandato? É que se calhar já não vai ser o Senhor Presidente, vai ser outro Presidente da Câmara.-----

---Bom. Eu venho aqui também para referir o seguinte: o Senhor Deputado do CHEGA fez um apelo à Câmara para que mandasse os fiscais a uma barbearia algures... nem sei onde, que seria detida por um turista. Ao que eu sei, os turistas têm visto temporário neste país e não podem ter negócios de forma permanente. Portanto, há alguma ilegalidade ali subjacente a isso? Ou é mais uma atoarda do CHEGA sem sentido algum e é apenas estética, isto é, não gosta de um barbudo como AK-47, mas se for o Silvester Stallone também como AK-47 chama-lhe “muy marron”. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** – O que me traz cá, é que o Partido Socialista vai falando aqui no púlpito para alterar o Regimento porque lhe convém, o Regimento Municipal (faz parte da Assembleia Municipal), para que seja de feição para o Partido Socialista e vem a este púlpito dizer que o Senhor Presidente de Câmara não responde às perguntas que lhe são feitas porque ocupou o tempo na discussão da apresentação dos documentos que ali apresentou e que leu parte deles. E não fala na alteração do Regimento. -----

---Podia dizer aqui neste púlpito, o Presidente de Câmara, os Senhores Deputados, os Senhores Presidentes de Junta e o Senhor Presidente da Assembleia vamos ter que alterar o Regimento da Assembleia Municipal porque o Senhor Presidente de Câmara tem o tempo que tem o Partido menos representado nesta Assembleia Municipal, como tem o CHEGA, como tem a CDU que tem um só Deputado. E o Senhor Presidente de Câmara tem o tempo desses partidos mais pequenos nesta Assembleia Municipal para responder a todos nós e dar uma informação de milhares e milhares de euros, que apresentou aqui

## Assembleia Municipal

---

há cinco minutos atrás, e quer que diga dois e dois são quatro, três e três são seis e cinco e cinco são dez, e está o problema resolvido.-----

---Ele explanou aqui um documento nesta Assembleia Municipal, resumindo ali, andando ali um bocado a correr, mas a culpa não é do Presidente de Câmara. A culpa é de todos nós que não alteramos o Regimento Municipal para que o Senhor Presidente de Câmara em vez de ter dez minutos tenha uma hora. Mas isso não interessa ao Partido Socialista falar aqui sobre isso. Interessa é massacrar e denegrir a imagem do Senhor Presidente de Câmara porque não responde porque não tem tempo.-----

---Então o CHEGA tem uma hora ou tem 10 minutos, neste caso, a CDU tem 10 minutos, o CDS tem 10 minutos e tem 8 Deputados, o Partido Socialista tem 12 ou 13 Deputados tem os 10 minutos na mesma, e o Senhor Presidente de Câmara para responder a todos nós tem o mesmo tempo. -----

---É lamentável isto!!!-----

---**DANIEL SAMPAIO DA (CDU)** – Senhores Deputados, não é minha intenção fazer aqui um jogo de ping-pong, mas em nome da verdade e para destronar de alguma forma a perda de memória, eu quero esclarecer ou ajudar a recuperar a memória ali ao Senhor Deputado Armindo Gomes que na última revisão do Regimento foi apresentada uma proposta para alargar o tempo de intervenção do Senhor Presidente de Câmara e o Senhor votou contra. E o Senhor votou contra. O Senhor, o seu partido. O Senhor não está aqui em nome pessoal, apenas. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, eu venho aqui porque há pessoas que não entendem, venho aqui mais uma vez dizer-lhe uma coisa importantíssima: Famalicão precisa de um Presidente da Câmara que esteja disponível para responder aos famalicenses e aos representantes dos famalicenses.-----

---Aquilo que o PS diz não é uma questão de tempo porque não vale a pena vossa excelência vir para aqui dizer-nos, ainda que em súmula, o que já nos disse por escrito. Não perca tempo com isso! Disponibilize-se para o confronto, para a democracia, para a fiscalização que este órgão por lei tem obrigação de fazer. E, portanto, se em vez de deixar apenas dois minutos como deixou, deixasse dizer: “Boa noite a todos, mandei-vos, como é de lei, a informação por escrito. Se alguém tiver, quanto ao teor dessa informação, algum esclarecimento adicional, estarei aqui para o prestar, e no mais estou disponível para.”. Que bom que era, Senhor Presidente. -----

---Famalicão tem mesmo que mudar para um novo Presidente que ouça os famalicenses. -----

---**SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)** -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Trata-se da primeira alteração orçamental modificativa, antiga revisão orçamental, para que as dotações orçamentais do Parque de Sinções Norte e do Parque dos Queimados e também uma empreitada que queremos desenvolver no Castro de São Miguel-o-Anjo possam ter a respetiva dotação. Portanto, houve aqui um reforço de 700 mil euros para o Parque de Sinções Norte, Parque dos Queimados 1,2 milhões de euros e para o Castro S. Miguel-o-Anjo, como sabem tem uma floresta municipal associada, um conceito inovador que estamos a lançar aqui, a partir de Famalicão, obra esta que não estava contemplada. Portanto, trata-se da criação do novo PPI, cujo valor ascende a 350 mil euros. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – O PS defende há quatro anos, há mais anos, mas pelo menos há quatro anos reiteradamente e desde que aqui estou que quem ganha as eleições merece governar e tem o direito de governar.-----

---No entanto, temos assistido recorrentemente a um adiar de obras e este caso é só mais um exemplo. Por exemplo, fala-se de uma obra no Castro de São Miguel-o-Anjo, mas apenas com dotação orçamental para o ano de 2026, 2025 fica órfão de dotação específica. E, portanto, lamentamos este tipo de obras de papel, obras virtuais que se anunciam com meras intenções, que se prolongam na execução, neste caso quanto à verba totalmente para o próximo mandato. Isto não é nada, isto é induzir os famalicenses em erro. E, portanto, vamo-nos, como é costume, não obstar às vossas opções, mas abster-nos.-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Senhor presidente, é só para corrigir aqui o Senhor Deputado que está completamente errado. Não vou fazer juízos de valor quanto à interpretação das tabelas contabilísticas que aqui estão, mas este PPI, este plano plurianual de investimentos relativo ao Castro de São Miguel-o-Anjo que agora será incorporado no nosso orçamento municipal, a que corresponde a totalidade de 350.000 euros, tem para 2025 191.000 euros e para 2026 158.000 euros porque esta obra é para começar daqui a poucas semanas. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Efetivamente como diz o ditado, eu vou deturpá-lo: “Bem prega Frei Tomás, olha para o que ele diz, não olhes para o que ele faz.”-----

---Foi acusado aqui há minutos, o Senhor presidente de Câmara, de não informar e não responder àquilo que lhe é perguntado. Prestou informação no ponto seguinte, é um instrumento de gestão, o Partido Socialista não quer ouvir a informação. O Partido Socialista não quer informação, o Partido Socialista quer folclore. Eu também gosto de folclore, se calhar alguns da minha geração até não gostam tanto, a geração mais nova uns gostam, outros nem por isso. Mas o Partido Socialista quer folclore e, portanto, como

não se lhe dá folclore depois vem aqui fazer o tango ou a bachata ou uma coisa qualquer porque não é a dança que lhe dão. E, portanto, Senhor Presidente, este instrumento de gestão efetivamente por aqui se vê, portanto, as obras não é e elas nascem... não parte só da vontade. E, portanto, o ponto aqui em debate, e para quem nos assiste e já aqui foi dito e nunca é demais repetir, e efetivamente é bom ver que quase estamos cá 50 50, ou seja, metade dos que estão nesta sala serão membros desta Assembleia e a outra metade será público aqui presente, as pessoas pensam por si, Senhor Deputado, e as pessoas percebem que o trabalho deste executivo, o trabalho desenvolvido por este executivo e por este Presidente tem uma origem, tem um meio e um fim. E o fim do trabalho do dia a dia vê-se em obras, por exemplo, como esta que foi aqui anunciada, e os Senhores Deputados mexem-se nas cadeiras, riem-se, vão falando lateralmente porque não agrada, porque não dá jeito ouvir. -----

---Estas três obras que aqui são apresentadas na revisão modificativa, são três obras para quem? Para todos os famalicenses. Para todos!-----

---O Castro São Miguel é uma obra importante que vai dinamizar, que vai revitalizar, que vai naturalizar aquele espaço tão próximo da cidade, com tanta história e que se calhar muitos de nós, ou a maioria de nós, e eu também, mal conhecemos ou mal de lá chegamos. E se calhar, vai ser mais um espaço que vai ser colocado ao serviço da comunidade, assim como os dois parques quer um quer outro. E, portanto, esta informação não interessa ao Partido Socialista. -----

---**GERMANO ARAÚJO (PSD)** – O PSD nesta proposta, como é lógico, vai votar favoravelmente não só porque representa uma mais obra para o município e obra com valores avultados. No entanto, também queria dar nota que esta é também uma obra, é o materializar de uma ambição com mais de 40 anos. Há mais de 40 anos que Famalicão ambicionava ter um corredor verde dentro da cidade. Foi através do Parque da Devesa,

agora, também, com estes dois Parques: o Parque de Sinções e o Parque de Queimados. São duas obras importantíssimas e teremos uma cidade com espaços verdes de referência e ao dispor de todos.-----

---Por isso, Senhoras e Senhores Deputados, só podemos nós, e acho que todas as bancadas, só poderão votar favoravelmente. E isto mostra que, como disse o Senhor Deputado Jorge Costa, quem ganha as eleições merece governar e deve governar. E este município faz o seu governo e muito bem feito. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Caríssimos, a discussão política é isto mesmo. São diferentes opiniões e diferentes visões sobre factos. O PS não gosta que com um orçamento de tantos milhões a Câmara ande sempre a puxar uma manta curta para se tapar do frio que para acautelar estas obras reduza, transfira verbas de outras coisas que estavam planeadas. O PS não gosta. Não gosta de gestão em cima de joelho, casuística ao sabor do vento e das questões. Gosta de planeamento estratégico, pensado com a devida antecedência.-----

---E acima de tudo o que nos preocupa, é a forma como esta Câmara vai atirando sempre com a barriga para a frente para os anos vindouros a execução de obras e dos inerentes pagamentos.-----

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Efetivamente, Senhor Deputado Jorge Costa, a Câmara e esta... tinha que vir cá dizê-la, a Câmara e este executivo e os executivos liderados por esta coligação não deixam dívidas a ninguém. Não deixam passivo, não... não se ria, Senhor Deputado, não deixam dívidas, não deixam passivo, e não vale a pena vir aqui a Delães dizer: “Ah, a despesa vem lá longe!” Não, é ver os rácios, é ver a execução, é ver a Câmara de Famalicão, para além de ser de planear é boa pagadora, paga. Não, é à custa... é à custa do trabalho e, portanto, hoje como nunca, o executivo e a eficiência económica deste executivo é notável.-----

---**RICARDO MESQUITA (PSD)** – Senhor Deputado Jorge Costa, realmente é complicado fazer política assim. É que na mesma intervenção consegue desdizer-se. Começa por dizer que a Câmara tem um orçamento para uma obra que vai ser construída em 2026. Depois, o Presidente consegue-o desmentir. Logo de seguida dizendo que não, que fez uma má interpretação daquilo que está no papel. Que se queixou que não recebia informação e que depois recebeu e não a leu. Agora, na sua última intervenção, queixa-se que a Câmara faz uma intervenção casuística e que não planeia. Desculpe lá, eu acho que já ninguém percebe nada. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Sobre a qualidade de gestão, nós tivemos a oportunidade de discutir há muito pouco tempo nesta casa o Plano e o Orçamento. -----

---Diversos partidos, não foi só o PS, fizeram um apelo para que se baixassem os impostos aos famalicenses. E aquilo que se demonstrou na altura nessa discussão e que continua hoje vivo, é que a Câmara, ao contrário do que aqui foi dito, não é boa pagadora, é boa cobradora. Cobradora de impostos e parte das relações do município são à custa dos cidadãos de Famalicão. E esta lógica económica podia de todo não ser assim. Eu vou... longos dias tem 100 anos, e vou ver na discussão da conta de gerência para o próximo ano o grau de execução de tudo isto. Não dou o benefício da dúvida. -----

---**GERMANO ARAÚJO (PSD)** – Não querendo andar aqui no ping-pong que não é o nosso apanágio, no entanto, eu só queria dar nota aqui, Senhor Deputado Jorge Costa, realmente há pouco tempo votamos o maior orçamento da história de Famalicão. Votamos um orçamento que contemplava uma baixa de impostos. Votamos um orçamento em que permite fazer obras que já há muitos anos se ambiciona, mas que só é possível dada autonomia financeira que o município tem apresentado ao longo destes anos. E este reforço orçamental, ao contrário do que disse o Senhor Deputado Jorge Costa,

## Assembleia Municipal

---

não anda a tirar de um lado para meter noutro. Anda a fazer reforço orçamental. Anda a aumentar obra. Não anda a deixar de fazer obra no sítio A para fazer no sítio B.-----

---Famalicão continua com a capacidade de aproveitar todos os valores que os Fundos Europeus permitem. Não deixamos nada por fazer. Famalicão faz. Famalicão tem a capacidade de fazer e aproveitar todos os euros, todos os cêntimos que a União Europeia dispõe para o país e neste caso, para o concelho. -----

---Por isso, este reforço orçamental, esta obra é o espelho do que é Famalicão nos últimos 20 anos.-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DE CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Só para reforçar o que aqui foi dito, ainda agora mesmo, que realmente mais uma vez não é verdade, só na mesma proposta já são duas inverdades seguidas do Senhor Deputado Jorge Costa que aqui nos traz. É falso, realmente, que esteja aqui vertido uma retirada de verba de uma dada rubrica para estas rubricas que aqui foram referidas. -----

---Depois dizer, porque se falou, que no anuário nacional que retrata a eficiência financeira que apresentou os dados recentemente, como é sabido, e aqui já foi trazido, que Famalicão é só melhor concelho do distrito de Braga e o oitavo melhor de Portugal, que tem 308 municípios, e que também, só este mandato, já descemos o IMI por duas vezes. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Rubrica: maquinaria e equipamentos, dotação atual - 500 mil euros. Dotação corrigida – 309 mil. Estarei eu equivocado? Estou? Quer que lhe deixe cópia? -----

-----  
---**POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS**

***VOTOS A FAVOR DO PSD (33 VOTOS), DO CDS/PP (7 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (16 VOTOS) E DA CDU (1 VOTO), APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----***

***---TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS COM AS FREGUESIAS E ESTORNOS DE VERBAS, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA A) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, BEM COMO DO N.º 3 DO ARTIGO 60.º DO CÓDIGO REGULAMENTAR DE CONCESSÃO DE APOIOS DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----***

***---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –***  
Para duas notas. Primeiro é uma proposta clássica que vem todos os anos. Tratam-se de alguns estornos pouco significativos, mas é necessário cumprirmos as formalidades com o rigor que queremos e, portanto, trazemos cá esta proposta, mas por outro lado aqui está uma relação de apoios que eu queria aqui enfatizar, que representa bem o investimento que fizemos nas freguesias no ano passado de 2024 em que aqui estão, salvo o erro, pelas minhas contas mais de 170 apoios que atribuímos às nossas 34 Juntas de Freguesia do nosso concelho. -----

***---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS COM AS FREGUESIAS E ESTORNOS DE VERBAS, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA A) DO N.º 2 DO ARTIGO***

**25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL, BEM COMO DO N.º 3 DO ARTIGO 60.º DO CÓDIGO REGULAMENTAR DE CONCESSÃO DE APOIOS DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. -----**

**---QUARTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, DE BAIRRO, DE CARREIRA E BENTE, DE DELÃES, DE FRADELOS, DE LANDIM, DE OLIVEIRA S. MATEUS, DE RIBA D`AVE, DE VALE S. COSME TELHADO E PORTELA, DE VALE S. MARTINHO, DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO E DE VILARINHO DAS CAMBAS PARA A LIMPEZA DAS ESTRADAS NACIONAIS DESCLASSIFICADAS - ANO 2025: -----**

**---A. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, ATÉ AO MONTANTE DE 750,20 EUROS; -----**

**---B. PARA A FREGUESIA DE BAIRRO, ATÉ AO MONTANTE DE 1.866,79 EUROS; -----**

**---C. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE, ATÉ AO MONTANTE DE 1.052,70 EUROS; -----**

**---D. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, ATÉ AO MONTANTE DE 2.131,54 EUROS; -----**

**---E. PARA A FREGUESIA DE DELÃES, ATÉ AO MONTANTE DE 1.381,82 EUROS; -----**

**---F. PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 2.011,99 EUROS; -----**

---G. PARA A FREGUESIA DE LANDIM, ATÉ AO MONTANTE DE 1.016,40 EUROS; -----

---H. PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, ATÉ AO MONTANTE DE 471,90 EUROS; -----

---I. PARA A FREGUESIA DE RIBA D`AVE, ATÉ AO MONTANTE DE 1.039,15 EUROS; -----

---J. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, ATÉ AO MONTANTE DE 2.558,91 EUROS;-----

---K. PARA A FREGUESIA DE VALE S. MARTINHO, ATÉ AO MONTANTE DE 852,32 EUROS; -----

---L. PARA A FREGUESIA DE VILARINHO DAS CAMBAS, ATÉ AO MONTANTE DE 2.267,06 EUROS. -----

TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

----O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Conforme havia sido o compromisso da Mesa que solicitou à Câmara Municipal, por gentileza aceitou, a proposta será discutida em conjunto com a grelha E, e votada depois por alíneas por freguesias.-----

---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS – Trata-se de uma proposta importante. Importante por mais do que uma razão. Uma das quais são as Estradas Nacionais diversas, duas que entram com Delães, porque estamos em Delães, a 310 e a 204/5, que tem um troço que com certeza uma parte de vocês aqui passou - Landim e Bente. -----

---Estamos a preparar também a primeira intervenção de pavimentação das estradas que é talvez o pior troço que temos no concelho de Famalicão, ali na zona do cardal, do lado de Landim e ali a chegar a Bente.-----

## Assembleia Municipal

---

---Esta proposta em particular, permite que as freguesias tal como já o fazem com as estradas municipais o façam também alargando a limpeza para estes 36 km de estradas que eram nacionais e recentemente, no mês de janeiro, passaram para a esfera Municipal, depois de uma forte negociação que eu próprio liderei, por forma a que nós agora possamos estar em condições de as limpar bem e obviamente de as conservar, como referi há pouco. -----

---É uma boa notícia e aqui as Senhoras e os Senhores Presidentes de Junta vão ter agora mais 36km distribuídos pelas freguesias que aqui foram referidas por forma a que mantenham limpas estas estradas, nomeadamente as bermas e as sargetas. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Para esclarecer a Assembleia Municipal que nesta matéria o PS vê com bons olhos a opção tomada pela Câmara Municipal. -----

---Os nossos Vereadores já tiveram oportunidade de expor isso em primeira mão através da posição política que assumiram de aprovação na Câmara Municipal, e nós vamos seguir o exemplo da discussão política que os Senhores Vereadores aí tiveram. E, portanto, porquê? Porque entendemos que esta lógica de proximidade pode asseverar uma maior eficácia e acompanhamento de todas estas tarefas. É esta a vantagem da organização em diferentes graus do poder autárquico. E, portanto, quem está próximo pode fazer melhor, basta pensar no tempo que as brigadas fossem municipais perderiam aí para a sede do concelho ou algo que se parecesse. Sendo pessoas locais de cada uma das autarquias de Freguesia, haverá só nisso um ganho anual muito significativo. Não se perderá todo esse tempo. -----

---De qualquer das formas, casos há em que isto é fácil. Porquê? Porque relembro a minha própria autarquia a Freguesia de Fradelos tem uma estrutura de pessoal já, até por força dos outros protocolos que tem com a Câmara, já habitualmente costuma fazer este tipo de

tarefas noutras estradas municipais. E, portanto, acrescentar mais ou menos não trará dificuldade a quem já tem uma estrutura montada. -----

---Mas não sei se todos os Senhores Presidentes da Junta estão nessa situação e têm igualmente essa estrutura capaz. E eu aqui... as pessoas que trabalham neste tipo de tarefas têm problemas de segurança evidentes porque andam nas bermas das estradas e a propensão no todo nacional há infelizmente, há infelizmente vários acidentes, alguns deles muito graves com pessoas que trabalham nas bermas e acabam atropeladas. Não sabemos. Não há nenhum tipo de informação sobre isso. Portanto, pedimos ao gestor... que a Câmara agilize junto do gestor do contrato uma perceção evidente. Se todas estas pessoas, algumas podem ser jornaleiros de ocasião, tenham ou não seguro de trabalho que garanta todos os riscos que vão correr. Portanto, queríamos deixar aqui este alerta e, portanto, iremos votar favoravelmente. -----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, DE BAIRRO, DE CARREIRA E BENTE, DE DELÃES, DE FRADELOS, DE LANDIM, DE OLIVEIRA S. MATEUS, DE RIBA D`AVE, DE VALE S. COSME TELHADO E PORTELA, DE VALE S. MARTINHO, DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO E DE VILARINHO DAS CAMBAS PARA A LIMPEZA DAS ESTRADAS NACIONAIS DESCLASSIFICADAS - ANO 2025: ----**

---A. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE AVIDOS E LAGOA, ATÉ AO MONTANTE DE 750,20 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

# Assembleia Municipal



**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---B. PARA A FREGUESIA DE BAIRRO, ATÉ AO MONTANTE DE 1.866,79 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---C. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE, ATÉ AO MONTANTE DE 1.052,70 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---D. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, ATÉ AO MONTANTE DE 2.131,54 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---E. PARA A FREGUESIA DE DELÃES, ATÉ AO MONTANTE DE 1.381,82 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

-----  
**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA  
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

-----  
**---F.** PARA A FREGUESIA DE FRADELOS, ATÉ AO MONTANTE DE 2.011,99  
EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

-----  
**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA  
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

-----  
**---G.** PARA A FREGUESIA DE LANDIM, ATÉ AO MONTANTE DE 1.016,40  
EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

-----  
**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA  
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

-----  
**---H.** PARA A FREGUESIA DE OLIVEIRA S. MATEUS, ATÉ AO MONTANTE DE  
471,90 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

-----  
**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA  
CÂMARA MUNICIPAL.**-----

-----  
**---I.** PARA A FREGUESIA DE RIBA D`AVE, ATÉ AO MONTANTE DE 1.039,15  
EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----

## Assembleia Municipal

---

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---J. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE VALE S. COSME, TELHADO E PORTELA, ATÉ AO MONTANTE DE 2.558,91 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---K. PARA A FREGUESIA DE VALE S. MARTINHO, ATÉ AO MONTANTE DE 852,32 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---L. PARA A FREGUESIA DE VILARINHO DAS CAMBAS, ATÉ AO MONTANTE DE 2.267,06 EUROS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---QUINTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE GAVIÃO, FREGUESIA DO LOURO, FREGUESIA DE NINE, FREGUESIA DE**

REQUIÃO, FREGUESIA DE RIBEIRÃO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS E UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI

- TRANSFERÊNCIA DE VERBAS: -----

---A. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS, ATÉ AO MONTANTE DE 14.200,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DO ANJO DA GUARDA; -----

---B. PARA A FREGUESIA DO GAVIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 17.543,04 EUROS, PARA AS OBRAS DE COLOCAÇÃO DE GRADEAMENTO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, MOÇO MORTO/MOUTADOS; -----

---C. PARA A FREGUESIA DE LOURO, ATÉ AO MONTANTE DE 94.334,26 EUROS, PARA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA ANTÓNIO MARTINS OLIVEIRA BARROS – CM 1137/01;-----

---D. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 158.475,38 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA PAPA JOÃO PAULO II – EM 571/2;-----

---E. PARA A FREGUESIA DE NINE, ATÉ AO MONTANTE DE 158.500,63 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS QUINTÃES / AVENIDA FONTE NOVA – EM 562 E RUA FRANCISCO LIMA NOVAIS - CM 1433;-----

---F. PARA A FREGUESIA DE REQUIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 37.225,44 EUROS, PARA AS OBRAS NA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DO OUTEIRO;-----

---G. PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 96.042,56 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE DOIS MUROS DE VEDAÇÃO NA AVENIDA RIO AVE.-----

## Assembleia Municipal

---

TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS -**

Também de forma rápida, trata-se de mais um conjunto de apoios às Juntas de Freguesia. Como é sabido, queremos comunidades de freguesia bem apetrechadas com toda a qualidade de forma uniforme e com coesão em todo o território e, por isso, apoiamos mais estas sete freguesias por forma a que possam desenvolver obras diversas, nomeadamente de saneamento e pavimentações de algumas estradas. -----

**---JORGE COSTA (PS) –** De forma muito breve e apenas para deixar a posição política do PS sobre estes documentos que nos fazem presentes, para reiterar também aqui vamos seguir a posição que foi seguida pelos nossos ilustres Vereadores, e vamos aprovar esta delegação de competências. -----

---Não é novidade que desde há muito o PS pugna por esta delegação de competências nas freguesias e lamenta apenas duas realidades a este propósito. Uma é que algumas das pavimentações já podiam ter sido feitas há muito tempo, porque o concelho tem áreas terríveis, esburacadas e maltratadas e nós sabemos o que é que isso significa. Primeiro para os veículos dos cidadãos, segundo para a segurança da ferroviária e segurança de peões quer de veículos, quer de peões. E lamentámos que isto não seja feito numa lógica mais integrada, temo-lo feito sempre, mais integrada com o Plano e Orçamento Municipal e com maior grau de previsão, obrigando a negociações particulares quase para ter os Presidentes de Junta na mão e de os louvar desta forma a terem de negociar com o líder do executivo. -----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA FREGUESIA DE GAVIÃO, FREGUESIA DO LOURO, FREGUESIA DE NINE, FREGUESIA DE REQUIÃO, FREGUESIA**

**DE RIBEIRÃO, UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS E UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS: -----**

**---A. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS, ATÉ AO MONTANTE DE 14.200,00 EUROS, PARA AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DO ANJO DA GUARDA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

**-----  
---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---B. PARA A FREGUESIA DO GAVIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 17.543,04 EUROS, PARA AS OBRAS DE COLOCAÇÃO DE GRADEAMENTO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, MOÇO MORTO/MOUTADOS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

**-----  
---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---C. PARA A FREGUESIA DE LOURO, ATÉ AO MONTANTE DE 94.334,26 EUROS, PARA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA ANTÓNIO MARTINS OLIVEIRA BARROS – CM 1137/01. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

## Assembleia Municipal

---

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---D. PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI, ATÉ AO MONTANTE DE 158.475,38 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA PAPA JOÃO PAULO II – EM 571/2. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---E. PARA A FREGUESIA DE NINE, ATÉ AO MONTANTE DE 158.500,63 EUROS, PARA AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS QUINTÃES / AVENIDA FONTE NOVA – EM 562 E RUA FRANCISCO LIMA NOVAIS - CM 1433. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.-----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**---F. PARA A FREGUESIA DE REQUIÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 37.225,44 EUROS, PARA AS OBRAS NA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA DO OUTEIRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. -----**

**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

-----  
**---G. PARA A FREGUESIA DE RIBEIRÃO, ATÉ AO MONTANTE DE 96.042,56 EUROS, PARA AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE DOIS MUROS DE VEDAÇÃO NA AVENIDA RIO AVE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. ---**

-----  
**---DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

-----  
**---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 849,90M2, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO N.º 17/2005, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)**-----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –**  
Prescindiu de prestar qualquer esclarecimento.-----

**---PAULO PINTO (PS) –** Apesar de nos pontos anteriores temos verificado e ter sido aqui bastante referenciado que esta Câmara tem um orçamento recorde para este ano, e é verdade, fruto acima de tudo dos fundos comunitários, e também da previsão de cobrança de impostos diretos, esqueceram-se de dizer isso, que há um recorde previsto de 41 milhões de euros só de impostos diretos, mas apesar dessa evolução quando chegamos às desafetações mantém-se os vícios antigos.-----

## Assembleia Municipal

---

---O Partido Socialista como tem sido apanágio neste tipo de temas tem-se absterido. Tem-se absterido porque acima de tudo não temos... ao longo destes anos nunca nos dão uma justificação do que é que vai ser feito os terrenos, e também falta uma visão geral. A agravar essa situação, esta maioria neste mandato criou um novo modus operandi neste tipo de afetações (desafetações por lapso).-----

---Hoje, somos mais uma vez, neste, mandato confrontados com pedidos de afetação de três lotes, cerca de 850 m<sup>2</sup> – não é coisa pouca – porque na altura que veio inicialmente o projeto a esta Assembleia Municipal, vamos dizer em fevereiro de 2013, por lapso esqueceram-se desses terrenos, ou seja, perante as dúvidas que nós termos nestes processos e questão dos cheques em branco não passamos a esta maioria, perante este tipo de operação, realmente nós mantemos as dúvidas, aliás, as mesmas saem salvaguardadas.-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Só para fazer um pequeno esclarecimento, que também presumo que seja já conhecido. A Câmara Municipal quando existam pequenos lotes, como é o caso, espalhados pelo concelho em que as Juntas de Freguesia não... ou melhor, verificam que não tem qualquer interesse para desenvolver absolutamente nada, a Câmara Municipal também não tem interesse, mas estamos a fazer uma outra coisa muito importante, que é comprar muitos terrenos. Terrenos grandes. Terrenos que permitam construir verdadeiros espaços verdes em cada uma das comunidades de Freguesia. -----

---E eu lembro aqui os quatro que compramos desde o ano passado até este ano, o último foi Riba de Ave, junto ao Rio Ave. Um terreno considerável, com um custo considerável.

---Lembro Novais que também não é aqui muito longe, um terreno grande/considerável que lá compramos. -----

---Lembro Mouquim, um terreno grande que lá compramos. -----

---Lembro Nine, um terreno grande que lá compramos, -----  
---E em breve, iremos comprar mais um conjunto de terrenos em diversas freguesias. Terrenos esses que nos permitirão desenvolver espaços verdes com múltiplas valências para que os meus concidadãos, também em cada umas das 49 comunidades de freguesia possam ter aquilo que eu quero muito, é cada vez melhor bem-estar e qualidade de vida como está a suceder. -----

---**PAULO PINTO (PS)** – Senhor Presidente de Câmara, eu vou-lhe fazer um desafio. Eu sei que o discurso... hoje a plateia está cheia, estamos em pré-campanha eleitoral, e certos discursos são mais inflamados ou com mais retórica. Eu compreendo perfeitamente isso. Já andamos nisto há uns anos, Senhor Presidente. -----

---Mas esse discurso de comprar terrenos para a parte verde, eu já ouvi muitas vezes. É que realmente há essa promessa e depois havemos outra vez ser desafetados para sermos divididos para outra coisa. Vossa excelência está em condições de realmente assegurar que esses terrenos que falou vão ser para espaços verdes? Acho que é o mínimo que pode prometer aos famalicenses. -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Eu não preciso de prometer, o Senhor Deputado com certeza ainda não me conhece bem. Os famalicenses conhecem-me muito bem. -----

---Aquilo que eu digo é aquilo que se faz. Convido-o um dia destes a ir, já agora, a um outro terreno, Vilarinho das Cambas, para ver um belíssimo Parque que lá está construído, e todos estes que eu referi e muitos outros que vamos comprar e desenvolver são para esse efeito. -----

---Eu ainda sou daqueles que a palavra é uma escritura. -----

-----  
---**POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE**

**DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 849,90M2, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO N.º 17/2005, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI O MESMO DELIBERADO POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (33 VOTOS), DO CDS/PP (7 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (16 VOTOS) E O VOTO CONTRA DA CDU (1 VOTO), APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

-----  
---**SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DA COMISSÃO EVENTUAL DE AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SEGURANÇA NO CONCELHO. (GRELHA E) -----**

---**RUI SANTOS (RELATOR DA COMISSÃO)** – Apenas para fazer um breve resumo do Relatório. Relembro que foi uma Comissão criada no seguimento de uma proposta do Partido CHEGA e que teve um conjunto de regras que foram estabelecidas em sede de Comissão. -----

---Foram convocadas e convidadas um conjunto de entidades para prestar alguns esclarecimentos. Eu vou passar só a dar essa nota: -----

---Foi convidada a Delegação da Ordem dos Advogados de Vila Nova de Famalicão;---

---A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão;-----

---As três Juntas de Freguesia das vilas do concelho: Joane, Ribeirão e Riba de Ave;---

---Para além da Junta de Freguesia do centro da cidade: Calendário e Vila Nova de Famalicão; -----

## Assembleia Municipal



---Foi ainda convidada a ACIF; -----

---A Associação de Futebol de Braga; -----

---E as Forças de Segurança do Concelho: a Guarda Nacional Republicana, a Polícia de Segurança Pública e a Polícia Municipal. -----

---Ouvimos ainda o Instituto de Segurança Social.-----

---O objetivo foi ao escutarmos aquelas que eram as entidades que entendeu a Comissão que poderiam dar um contributo para chegarmos a alguma conclusão, relativamente ao tema que foi objeto desta comissão e que tinha que ver com a possibilidade ou a existência de problemas de segurança do nosso concelho.-----

---O Relatório que hoje trazemos a esta Assembleia e que levou a algum tempo a ser concluído, deveu-se desde logo a esta morosidade ao facto de todas as entidades que foram convidadas a participar, responderam positivamente a esse convite, participaram e resultaram as reuniões e as conclusões que estão vertidas neste relatório. -----

---Eu vou apenas passar para as considerações finais do relatório. O relatório traz um bocadinho daquelas que foram as conclusões de cada entidade e de cada pessoa que as entidades indicaram para participar. E, portanto, concluídas as inquirições, que esta comissão entendeu serem pertinentes, desde logo uma nota dominante, quase todas as entidades ouvidas e as pessoas ouvidas e que teve que ver com uma diferença entre segurança e perceção de segurança, a sensação de segurança. -----

---Com efeito, de facto todas as entidades ouvidas foram unânimes no sentido de que deveríamos estabelecer uma diferença entre os dados que são conhecidos (dados que são públicos) e a sensação que as pessoas por vezes têm desde logo até fruto daquilo que são hoje em dia os meios de comunicação social, as redes sociais, que por vezes torna esta perceção de realidade inquinada contrariando até dados estatísticos. -----

---Os dados fornecidos revelaram que não existem problemas de segurança em maior número ou mais graves, sendo que foi uma nota também mais ou menos unânime, desde logo partilhadas pelas forças de segurança que, se elas próprias dispusessem de mais meios teriam uma maior prontidão e uma maior eficácia. -----

---No entanto, e tal como aconteceu com a situação de um crime grave que levou desde logo à discussão que teve lugar nesta Assembleia Municipal há uns meses a esta parte, e que levou a proposta que o CHEGA trouxe para a criação desta comissão, a dimensão e o alcance que as notícias tiveram faz com que um ato isolado lance uma sensação de insegurança na generalidade das pessoas, até mesmo daquelas que nem sequer frequentam a zona onde teve lugar esse episódio. Portanto, é uma sensação que hoje em dia é potenciada por todos os meios de comunicação e pelas redes sociais. -----

---No mais, foram unânimes todos os intervenientes em considerarem Vila Nova de Famalicão como um concelho seguro e sem graves ou grandes problemas de segurança. Portanto, eu fiz-vos aqui uma resenha daquilo que foram as conclusões desta comissão e dos trabalhos que foram levados a cabo, sendo que agora, como é obvio, os Senhores Deputados terão oportunidade de tecerem as suas considerações.-----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – Como sabem o tema de segurança é um tema muito caro ao CHEGA, ao CHEGA Famalicão, que é disso que estamos a tratar. A comissão eventual de averiguação dos problemas da segurança do município fez-me uma certa altura lembrar a lenda do “O Monstro do lago Ness”. Será que existiu? Será que não existiu? Pelo tempo que demorou, pelo tempo que se arrastou e pelas conclusões inconclusivas que obteve.-----

---A Comissão foi como sabem, como acabou de dizer o Senhor Deputado Rui Santos, o relator, uma proposta do CHEGA aprovada por todos menos pela CDU que mais uma vez se marcou de um dos muitos problemas do nosso município, que não foge naturalmente

àquilo que se passa a nível nacional. Isto porque o tema “segurança” adquire uma importância vital para os nossos concidadãos em todos os municípios de Portugal. -----

---A Comissão constituída, liderada pelo Deputado Jorge Costa, atingiu, porque não foi possível mais, o *minus minoris* dadas todas as limitações que foram sendo notórias durante todo o processo.-----

---Ainda relativamente ao Deputado Jorge Costa, Presidente da Comissão, dizer-vos que conduziu as sessões com competência própria de um socialista e uma imparcialidade razoável aqui e ali beliscada na relação com o Deputado do CHEGA, se compararmos a simpatia demonstrada no entendimento com os companheiros do bloco central e da esquerda, ainda assim como todos os restantes membros teve contribuições relevantes.

---Começamos a comissão com um governo socialista e acabamos com um governo da coligação e tal facto ditou aqui e ali uma mudança comportamental. No entanto, e feita esta introdução, sinto-me obrigado a confessar a minha profunda desilusão quer do formato destas comissões, quer até da falta de relevância/importância ou até autoridade que não tem, a julgar pelo desprezo que foi votado em algumas situações, em que entidades convocadas não compareceram nem sequer se dignaram a responder. Estou-me a lembrar, por exemplo, do Juiz Presidente do Tribunal de Famalicão.-----

---Senhor Presidente, caros famalicensenses, não somos dados a fatalismos ou a dramatismos, mas a realidade diz-nos que a sociedade atual está mais propensa à conflitualidade pelas alterações que tem sofrido nos últimos anos no mosaico social, e só não vê quem não quer ver. E, portanto, perante este novo cenário que não foi devidamente preparado, planeado, antecipado pelos partidos do arco do poder, especialmente pelos governos socialistas, resta-nos nesta altura ter a consciência do que se está a passar e agir em conformidade sob pena, se não o fizermos, de ter em mãos problemas idênticos a breve trecho iguais a grandes cidades como Porto, Lisboa, Madrid, etc. -----

## Assembleia Municipal

---

---Estas políticas que têm sido seguidas ignoram por completo esta realidade, muitas vezes apoiadas por uma comunicação social que distorce e omite os factos concretos que o comum dos cidadãos conhece e exige respostas. -----

---A criminalidade tem muitas formas e feitios, não são só roubos, furtos, tráficos de droga ou violência doméstica, que infelizmente tem aumentado exponencialmente no nosso país. São também grandes organizações criminosas que se instalaram em Portugal, são dados objetivos com esquemas altamente elaborados que cá vieram perante a passividade dos governos. Sintomático do que estou a dizer, veja-se por exemplo a reação das pessoas e o aumento dos serviços de segurança e vigilância privada porque as forças de segurança não têm meios para ocorrer a todas as situações.-----

---O nosso município não está à parte desta realidade, e os poucos dados que nos foram fornecidos nesta comissão, com muita timidez à mistura, tem toda a legitimidade em duvidar deles tal como fez, por exemplo, o Presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas aquando da divulgação de alguns relatórios. -----

---Portugal passou em pouco tempo do terceiro país mais seguro do mundo para o sétimo, e a tendência é ir por aí abaixo. -----

---Há uma relação entre a criminalidade e a imigração em muitos aspetos? Há! E não alinhio pela ideia de todos aqueles que contrariam esta realidade. Não tenham dúvidas que as máfias vindas de Brasil, Rússia...-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Senhor Deputado, peço que termine, por favor. -----

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – Vou terminar. Tenho aqui ainda algum texto para ler, mas... -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO – Mas não tem tempo, Senhor Deputado. Peço que abrevie com a devida tolerância.-----

---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) – Aproximam-se eleições autarcas. Estou seguro de que serão um dos temas fortes de interesse dos famalicenses fartos de certas situações, nós cá estaremos para dar respostas adequadas aos anseios e sentimentos dos nossos conterrâneos. -----

---RICARDO COSTA (CDS) – Relativamente ao ponto que aqui estamos em discussão, acima de tudo para que todos quanto nos escutam que não tiveram acesso ao relatório, efetivamente a nossa sociedade vai sendo alvo de várias mutações. E se nós pensarmos aquilo que aconteceu ou que aconteceu nos últimos dois anos, esta comissão eventual foi criada a 24 de fevereiro de 2023, portanto, na próxima segunda-feira faz dois anos, a mutação é grande. -----

---No entanto, e cingindo-me àquilo que foram os trabalhos desta comissão enquanto membro da mesma, aquela realidade que o partido CHEGA tentou desenhar, é uma realidade que só no mais belo dos sonhos ou num sonho lunático que assim se passou. -

---Mas pegando naquilo que foram os trabalhos da comissão, correram com cordialidade, correram com cooperação entre todas as entidades. Efetivamente, vou ao final, este relatório é-nos apresentado aqui nesta Assembleia aprovado por unanimidade. Não conseguimos e não é possível, de uma forma generalizada, dizer que há falta de segurança ou sensação de insegurança no concelho de Vila Nova de Famalicão, que é isto que estamos a falar. -----

---Os dados, as intervenções, os contributos que todas as entidades que aqui foram citadas deram a esta comissão, e ao trabalho que cada um dos membros desta comissão à sua maneira, com o seu saber, com a sua forma de ver, com a sua visão política também foram

fazendo, portanto, esta foi uma conclusão unânime, e esta foi de facto que Vila Nova de Famalicão poderia ser mais seguro. Poderia! Mas Vila Nova de Famalicão é um concelho seguro e aquele facto, aqueles dois ou três factos que foram... que despoletaram a origem desta comissão nomeadamente a tragédia que aconteceu na Alameda Luís de Camões, os episódios do hospital e mais uma ou outra situação.-----

---Felizmente tem sido episódios pontuais, esperamos nós, e com certeza é o interesse de toda esta... ou era vontade de toda esta Assembleia que não houvesse episódios como esse e outros semelhantes. No entanto, os trabalhos desta comissão, face àquilo que era o âmbito da mesma, não vale a pena extrapolarmos para fora da mesma, as coisas correram com normalidade, com cordialidade e com cooperação.-----

---**DANIEL SAMPAIO (CDU)** – Senhores Deputados, especialmente Senhor Deputado Fonseca e Castro, a CDU não vem aqui reclamar qualquer impedimento de qualquer força política de apresentar as propostas que bem entenda. Também somos livres de apresentá-las assim como todos somos livres de votar em consciência com aquilo que percebemos a cada momento, sendo o mais natural e o recomendável.-----

---A CDU subscreve na íntegra o presente relatório, que nos confirma aquilo que desde sempre defendemos: que o nosso concelho não tem nenhum problema acrescido na área da segurança que o torne distintivo da realidade verificada no restante território nacional. Somos um concelho seguro, e somos um país seguro, E não fossem as incompetentes políticas praticadas nos últimos anos, que ignoraram as nossas forças de segurança e os seus legítimos direitos, que levaram ao empobrecimento das mulheres e homens que sempre serviram o interesse público em missão de segurança junto das populações com responsabilidade e integridade e a juntar a isto, se tivesse havido responsabilidade dos vários governos em dotar estas forças de segurança de mais e melhores meios - materiais

e humanos - os índices positivos que este relatório revela se poderiam ainda ser mais substantivos. -----

---Acreditamos quem sim!! Portanto, importa não é alardear aqui, incutir o medo nas pessoas, temos que ser responsáveis porque a segurança também depende da forma como interagimos com todos. -----

---**DANIELA TORRES (PSD)** - Aqui hoje em discussão o relatório da Comissão Eventual de Avaliação dos Problemas de Segurança no Concelho e cingindo-me ao mesmo ao longo das 15 reuniões, a Comissão aprofundou a situação da segurança em Vila Nova de Famalicão, ouvindo diversas entidades e recolhendo dados fundamentais para uma avaliação rigorosa e esclarecedora. -----

---Os factos apurados, os testemunhos recolhidos e a análise criteriosa dos dados permitem-nos afirmar, com segurança, que Vila Nova de Famalicão é um concelho seguro. Esta é a conclusão unânime das diversas entidades ouvidas, desde representantes da Ordem dos Advogados, da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia, das forças de segurança e das associações representativas da nossa comunidade. -----

---Durante os trabalhos da Comissão, foram identificadas áreas de preocupação, como o aumento dos casos de violência doméstica, um problema social que merece atenção prioritária. Também se apontou a necessidade de reforçar os meios das forças de segurança, garantindo melhores condições de trabalho e maior proximidade à população. Não podemos, porém, deixar de reconhecer os avanços e o trabalho árduo desenvolvido pelas forças de segurança no nosso concelho. Os dados demonstram uma diminuição da criminalidade violenta e uma estabilidade dos índices gerais de segurança. O compromisso deve ser o de apoiar e fortalecer o trabalho destas instituições, garantindo que Vila Nova de Famalicão continue a ser um exemplo de tranquilidade e qualidade de vida. -----

## Assembleia Municipal

---Senhoras e Senhores Deputados, -----

---A segurança não é apenas a ausência de crime, mas também a presença de condições que permitam uma vida digna e tranquila para todos os cidadãos. -----

---Devemos continuar o trabalho em conjunto, com políticas públicas eficazes e investimento estratégico, para reforçar este pilar fundamental da nossa sociedade. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Na qualidade de Presidente desta comissão cabem aqui algumas referências e algumas palavras ao trabalho da mesma e à participação de todos.

---Vamos começar pela génese. Quando o CHEGA propôs isto, o PS percebeu que em parte esta comissão era o CHEGA a pôr-se em bicos de pés a dizer: Reparem em mim! Reparem em mim! Acordem. E perdemos de vez essa dúvida quando vimos um dos maiores financiadores do CHEGA ser uma pessoa que trespassa os meandros de algumas forças de segurança (esta ideia e estas palavras não são da minha autoria, fazem parte de uma reportagem da SIC que, especificamente, analisou estes dinheiros do CHEGA e estas ligações do CHEGA). -----

---À parte disso, outra realidade, quando o CHEGA clamava por protagonismo diz respeito àquela questão dos imigrantes têm aumentado a criminalidade. O polígrafo SIC também analisou isso e disse: “Por demonstrar, indemonstrado.”. E, portanto, mas o CHEGA continua com este tipo de discurso. No fundo quer é que reparem nele. Não é no Senhor Deputado João, é no partido. Querem é que reparem no partido ainda que para isso seja preciso assustar as pessoas com formas impróprias. -----

---Estando como estava em causa a hipótese de haver de facto insegurança em Famalicão, o PS quis perceber se dos trabalhos desta comissão haveria ou não algo a sugerir à Câmara que estivesse dentro dos poderes da Câmara para melhorar, também ao nível local, isso. A verdade é que aquilo Graças a Deus, que suspeitávamos, é que o concelho é seguro e Famalicão é um sítio onde se pode viver. Como dizia o Senhor Deputado da CDU, não é

diferente do resto do país, e não é bom termos descido de terceiro para sétimo. Mas somos o sétimo país mais seguro do mundo. E, portanto, elencar que o céu está a cair aos pedaços, só mesmo do estilo político do CHEGA. -----

---Depois o CHEGA brinda-nos com pérolas destas, de se insurgir contra um barbeiro que está algures aí numa loja com uma kalash, mas a seguir dá aos filhos jogos GTA onde se matam pessoas todos os dias e jogam também... o Senhor Deputado não joga? Counter-Strike, espero não me estar a enganar nos nomes, Counter-Strike que também se matam uns aos outros. E nós vamos às prateleiras dos supermercados e esses jogos com heróis, com metralhadoras na mão e a disparar e sangue, estão para as nossas crianças todas em ver e à altura delas, precisamente à altura das crianças pequenas. E, portanto, a mim e ao PS a proclamação da violência tanto nos desagrada na loja desse homem, que nem sei quem é, como nos jogos. Mas a verdade também é que nós não podemos fazer as pessoas imaginarem que vivem num balão de oxigénio onde o mundo é perfeito. Infelizmente o mundo tem contingências várias, a violência, a violência armada. Aquilo que nos importava saber é que de facto não há, e esta comissão conseguiu perceber-se disso, não há um problema alarmante que nos faça tirar o desassossego a todos. Portanto, a comissão também teve essa valia, essa importância de dizer por ora e àquilo que constatamos, podem os famalicenses estar com harmonia e descansados. -----

---Eu tenho que agradecer, enquanto Presidente da comissão, a participação de todos inclusive a do CHEGA que foi só preciso refrear quando aqui e ali, como este episódio, dizer: “Olha que o Rambo tem a mesma imagem de violência ou o Counter-Strike ou o GTA do barbeiro. Tu é que tens uma perseguição especial aos imigrantes. E, portanto, vamos centrar no objetivo da comissão que foi apenas o da segurança pessoal.”. Não foram analisadas questões de segurança rodoviária. Isso não integrou a comissão, e estou

## Assembleia Municipal

plenamente convicto todos os membros, e foram vários, e todos os convidados deram de si o melhor que podiam e sabiam para os trabalhos prefixos desta comissão. -----

---Fica aqui em jeito de remate um agradecimento a todos. -----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO O RELATÓRIO DA COMISSÃO EVENTUAL DE AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SEGURANÇA NO CONCELHO, FOI O MESMO APROVADO POR UNANIMIDADE.** -----

-----  
**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Conforme consta no relatório, as reuniões desta comissão foram gravadas sobre regime de confidencial, sendo que as gravações estão depositadas com a Mesa, nomeadamente com o técnico que procedeu à gravação das sessões. E assim sendo, também como consta no relatório, após aprovação por parte deste órgão será operada a respetiva destruição das gravações. E, portanto, eu peço ao Senhor Luís Silva, o técnico, para que possa então proceder, logo que possível, à destruição das gravações e apelar também ao Senhor Presidente da comissão, agora extinta, e à Senhora Secretária, que se for o caso de terem alguma gravação na sua posse, que possam entregar à Mesa para que as destruamos ou então que possam vocês mesmos procederem à destruição das gravações. -----

**---OITAVO PONTO - APRECIACÃO E DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES INDIVIDUAIS OU COLETIVOS DOS DIVERSOS REPRESENTANTES ELEITOS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JUNTO DAS DIVERSAS ENTIDADES DE NATUREZA DELIBERATIVA, CONSULTIVA OU DE ACOMPANHAMENTO:**-----

## Assembleia Municipal

---

- COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS; - CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE, CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES (AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE) DE FAMALICÃO, ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES, COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO AVE – CIM DO AVE, COMISSÃO MUNICIPAL DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE V. N. DE FAMALICÃO, CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL, CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA, CONSELHO MUNICIPAL EDUCAÇÃO, CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, COMISSÃO CONSULTIVA DA 2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL. (GRELHA E) -----

---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, **JOÃO NASCIMENTO** – Como podem ver pela leitura do ponto, há várias comissões e conselhos que fazem parte deste lote. Todos têm representantes da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, pelo que iremos aqui apreciar e discutir os relatórios. -----

---A Mesa solicitou, pelos serviços da Assembleia Municipal, que pudessem ser feitos chegar à Mesa os relatórios. Nem todos foram feitos chegar, pelo que peço àqueles Senhores Deputados que ainda não o fizeram que o possam fazer com a maior brevidade.

---Alguns dos que foram feitos chegar foram durante o dia de hoje e, portanto, a logística é um bocadinho mais complicada e não foi possível fotocopiar para distribuir aos líderes dos grupos municipais. Eles estarão disponíveis nos serviços da Assembleia Municipal, mas eu comprometo-me assim que tenhamos em nossa posse, na posse da Mesa e dos serviços, todos os relatórios a remetê-los por email para as Senhoras e Senhores líderes dos grupos municipais. -----

---E, entretanto, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 59º, darei a palavra aos representantes da Assembleia Municipal nestes diversos grupos consultivos que

## Assembleia Municipal

---

entendam usar da palavra para a apresentação dos relatórios, sendo que não contará o tempo para esta apresentação e depois a discussão quando lá entrarmos será com a grelha E. Alguém pretende usar da palavra para a apresentação do relatório?-----

---**CARMEN ARAÚJO (CDS)** – Eu vou falar sobre o relatório de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Famalicão. Para quem não saiba, é uma entidade de caráter não judicial, mas com plena autonomia funcional, tem como principal missão promover e proteger os direitos das crianças e jovens em situação de risco. Atua com base nos princípios do melhor interesse da criança, assegurando um acompanhamento especializado e uma intervenção eficaz sempre que há sinais de negligência, abuso ou outras situações que comprometam o bem-estar das crianças e dos jovens. -----

---As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são compostas por duas comissões distintas: a comissão restrita e a comissão alargada. É na comissão alargada que os membros da Assembleia Municipal se encontram. -----

---A comissão restrita, que desempenha um papel central nas decisões, é formada por uma equipa multidisciplinar, que trabalham de forma integrada e coordenada. A sua função é essencialmente avaliar, intervir e tomar as medidas de promoção e proteção necessárias para garantir a segurança e o desenvolvimento saudável das crianças e jovens em risco.

---Já a comissão alargada envolve uma rede mais ampla de parceiros e pode incluir representantes ou entidades públicas ou privadas, com o objetivo de reforçar o apoio e a articulação entre as várias áreas envolvidas na promoção e proteção das crianças e jovens.

---Realmente a CPCJ lida com um volume processual elevado, o que reflete a complexidade e a quantidade de casos que surgem ao longo do ano. Cada caso é analisado de forma rigorosa, para garantir que as decisões sejam sempre fundamentadas no melhor interesse da criança, respeitando os seus direitos legais e as normativas em vigor. As

intervenções visam aplicar medidas de promoção e proteção, e podem ir desde o acompanhamento familiar até à retirada da criança ou do jovem do contexto de risco, sempre com o objetivo, é claro, de garantir que as necessidades de proteção sejam devidamente atendidas.-----

---Assim sendo, até dia 31 de dezembro de 2024, a CPCJ registou um total de 293 processos ativos. Este volume processual reflete a dinâmica das situações de risco em que a CPCJ está envolvida, com um fluxo constante de novos casos, mas também com processos que transitam de um ano para o outro. Em termos de números, 291 processos que estavam ativos em 2023 foram mantidos e transitaram para 2024. Durante o ano de 2024, foram instaurados 516 novos processos, o que demonstra uma continuidade significativa no volume de casos. Além disso, 127 processos foram reabertos e 29 casos foram transferidos para outras comissões.-----

---Ainda no decorrer de 2024, foram arquivados 314 processos, o que indica que, após as devidas intervenções, algumas situações foram resolvidas ou encerradas com a aplicação das medidas necessárias. Analisando os números, concluímos que o aumento no volume de processos tem mantido um padrão residual e pouco significativo, ou seja, não houve um aumento abrupto, mas sim uma manutenção de uma tendência constante, o que demonstra a capacidade dos profissionais da CPCJ em dar resposta adequada aos casos que surgem.-----

---Relativamente ao género, não existe uma grande discrepância no acompanhamento entre rapazes e raparigas. No entanto, é importante destacar que o número de crianças e jovens do sexo masculino acompanhados é ligeiramente superior às de sexo feminino, mas esta diferença como já disse é residual e não impacta substancialmente os números totais do acompanhamento. Quanto à faixa etária, a maior parte dos processos concentra-

## Assembleia Municipal

---

se entre os 11 e os 17 anos, sendo que a faixa etária mais acompanhada é a dos 14 aos 15 anos.-----

---No que diz respeito às problemáticas sinalizadas, a violência doméstica, infelizmente, e a exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar físico e mental são as problemáticas mais prevalentes, com 268 processos relacionados com esta problemática.... Seguem-se os casos de negligência por omissão ou ação, com 68 processos, absentismo escolar, ainda com 66, abuso sexual, com 18 casos, evidenciando, portanto, a diversidade de situações que exigem a intervenção da comissão. -----

---As entidades sinalizadoras continuam a desempenhar um papel fundamental na identificação e encaminhamento dos casos para a CPCJ. Destaca-se, em primeiro lugar, a Autoridade Policial, que sinalizou 270 casos, seguida pelos Estabelecimentos de Ensino, com 128 casos sinalizados. O anonimato também se mantém como uma fonte relevante de alertas, com 54 casos. Quanto aos familiares, a figura paterna - o pai - sinalizou 12 casos e a mãe, 20. O Ministério Público também sinalizou 30 casos para acompanhamento pela CPCJ. Para além destas, outras entidades como vizinhos, projetos comunitários, estabelecimentos de ensino, de saúde e autarquias também desempenharam um papel importante no processo de sinalização e encaminhamento, contribuindo assim para a rede de proteção de apoio às crianças e jovens em risco. -----

---Relativamente às medidas de promoção e proteção aplicadas, destacam-se as seguintes: o apoio junto dos pais, com 171 casos, foi a medida mais recorrente, seguido do acolhimento em casas de acolhimento, com 30 casos. O apoio junto de outro familiar foi atribuído a 29 casos, e a medida de confiança a uma pessoa idónea foi aplicada em 9 situações, enquanto o acolhimento familiar foi decidido em 6 casos.-----

---Na aplicação das medidas em meio natural de vida, ou seja, aquelas que visam garantir o acompanhamento e apoio em ambiente familiar, o apoio junto dos pais foi a medida

mais comum. Para cumprir os respetivos acordos de promoção e proteção, foram atribuídos um total de 9.518 euros, sendo que esta quantia ou este investimento visou garantir que as famílias tenham os recursos necessários para assegurar o bem-estar das crianças e jovens em risco, promovendo o cumprimento dos acordos estabelecidos e favorecendo a sua reintegração e estabilidade.-----

---Paralelamente ao trabalho contínuo do acompanhamento e intervenção, a CPCJ também desenvolveu várias ações de prevenção e sensibilização direcionadas à infância e à juventude. Destaca-se a organização do congresso intermunicipal, envolvendo várias CPCJ's, neste caso a de Vila Nova de Famalicão, Esposende, Vila Verde e Barcelos. Destaca-se também as ações realizadas no mês de abril, em especial as ações relacionadas com o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude, que é o “Mês do Laço Azul”. Estas iniciativas tiveram um impacto significativo, trazendo à comunidade e às instituições a importância da prevenção e da proteção das crianças e jovens. -----

---Para finalizar, informo que, na última reunião realizada, ocorreram eleições para a presidência da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Famalicão. A Dra. Andreia Oliveira cessou as suas funções, tendo sido eleita a Dra. Paula Moura como a nova presidente, e representante do município. -----

---Lá está, para mais detalhes todas estas atividades e esta informação que eu prestei está detalhada no Relatório Anual que foi entregue à Assembleia Municipal, e que qualquer um poderá consultar.-----

---Finalizo, e agradecendo à Dra. Andreia Oliveira pelo trabalho e pela dedicação que ao longo do seu mandato e parabeno todos os profissionais pelo trabalho que realizam.--

---Aproveito também para felicitar e desejar à nova presidente, Dra. Paula Moura, na sua nova função, com a certeza de que continuará a trabalhar com empenho e dedicação pela causa das crianças e dos jovens.-----

# Assembleia Municipal



---**RICARDO COSTA (CDS)** – Relatório de Atividades dos Representantes do CDS eleitos na Assembleia Municipal junto da Comunidade Intermunicipal do Ave. -----

---A Comunidade Intermunicipal do Ave é uma Associação de Municípios de direito público. -----

---A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo, e a Comunidade é constituída por 40 membros, eleitos de forma proporcional por cada uma das Assembleias Municipais dos municípios que integram a CIM do Ave, cabendo ao município de Famalicão 8 deputados. -----

---O CDS-PP constitui grupo próprio neste órgão deliberativo composto por 2 elementos.

---No ano de 2024, os deputados representantes do CDS-PP eleitos na Assembleia da CIM do Ave participaram nas 2 Assembleias (18-Mai-24 e 14-dez-24) com natural destaque para os Relatórios de Gestão e Prestação de Contas e para a Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano para 2025. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** – Eu vou ser muito breve porque o meu relatório tem 16 páginas, e vinha aqui maçar os senhores Deputados e os Senhores Presidentes de Junta e quem nos está a ouvir. Está em condições de ser consultado nesta Assembleia Municipal que foi entregue. -----

---Mas este relatório baseia-se em quê? -----

---O Relatório do Conselho Municipal de Turismo fala sobre as festas de Natal, o Carnaval, o Artesanato, Feiras de S. Miguel, Comércio e Turismo. Tudo isto passa com uma série de elementos, uns da Câmara Municipal outros de instituições onde é discutido tudo isto, e são várias as reuniões. Portanto, está em condições de ser consultado, quem assim o entender. -----

## Assembleia Municipal



---Mais uma vez quero agradecer à Junta de Freguesia, que não venho mais a este púlpito nesta Assembleia, a forma como nos recebeu aqui, e o Salão que tem aqui e que nos proporcionou esta nova Assembleia descentralizada.-----

---E faço um apelo ao Senhor Presidente da Assembleia e ao Senhor Presidente de Câmara, que num orçamento de 200 milhões de euros ou 217 milhões de euros, que no próximo mandato vai ser o novo Presidente de Câmara novamente, que vai ganhar as eleições, todos nós sabemos, contra a vontade do Partido Socialista, mas os votos não se compram, as pessoas têm que lá votar. Espero que no próximo mandato o Senhor Presidente de Câmara construa um Salão para as Assembleias Municipais com esta dimensão, não tão inclinado porque este Salão não é próprio para políticos e para Deputados, pode tropeçar pelas escadas. Se for uma discussão mais calorosa, o Eng.º Paulo Pinto, não me tome a mal, esteve aqui a cair e eu não quero que isso aconteça. Um salão mais nivelado, com estas condições, com esta dimensão, para que no próximo mandato eu vá a essa inauguração desse Salão para os serviços da Assembleia Municipal. Faço um apelo ao Senhor Presidente de Câmara para que no próximo mandato isso seja uma realidade. -----

---**DANIELA TORRES (PSD)** – Eu gostaria de apresentar o Relatório de Atividades do Conselho Municipal da Juventude. -----

---O Conselho Municipal da Juventude é um órgão consultivo do município, que tem por missão criar condições para a participação efetiva dos jovens famalicenses na construção de políticas de juventude que contribuam para o desenvolvimento do concelho. -----

---Durante o ano de 2024 o CMJ reuniu quatro vezes. No CMJ tem assento um membro da Assembleia Municipal de cada partido. Um representante de cada Associação Juvenil inscrita no Registo Nacional de Associações Juvenis, um representante de cada

# Assembleia Municipal



Associação de estudantes do Ensino Superior, com sede no município, um representante de cada juventude partidária com sede no município. -----

---Como referi, o CMJ reuniu quatro vezes, uma no dia 24 de janeiro de 2024, que decorreu no Salão Nobre da Assembleia Municipal, e contou com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo sido abordadas diversas políticas municipais de juventude para o futuro. -----

---Na segunda reunião de 20 de junho de 2024 foram recolhidos os contributos dos conselheiros para a construção do Plano de Atividades para 2025. -----

---Na terceira reunião, reunião de 23 de setembro de 2024, foi apresentado o Plano de Ação para o ano de 2025, elaborado com base nos contributos recolhidos. -----

---E por fim, na reunião de 19 de dezembro de 2024 foram apresentadas as linhas de orientação geral da Política Municipal para a Juventude constantes do Plano Anual de Atividades e o Orçamento Municipal para 2025. -----

---Por fim, nessa reunião foi emitido um parecer obrigatório não vinculativo sobre as linhas de orientação geral da política municipal para a juventude e orçamento municipal para o ano 2025, cumprindo assim o número mínimo de reuniões ordinárias que o CMJ deve realizar. -----

---**RUI SANTOS (PSD)** – Apenas para dar nota do relatório do Conselho da Comunidade, Conselho esse onde a Assembleia Municipal também tem assento. -----

---O Conselho da Comunidade tem a participação do representante da Câmara Municipal, Senhora Vereadora Sofia Fernandes, tem também representante das Associações de Empregadores, da ULS do Médio Ave que faz sempre representado pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Dr. António Barbosa, representante dos Agrupamentos de Escolas, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Centro Distrital da

Segurança Social de Braga, das Associações de Utentes e do representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. -----

---O Conselho da Comunidade durante o ano 2024 reuniu por quatro vezes ao contrário dos anos anteriores e em função das alterações que existiram. E, portanto, naquilo que foram as conclusões, de uma forma muito sumária e para não maçar mais os seus Deputados, teve que ver com os projetos em saúde e o balanço tem sido feito desde logo de iniciativas com o “BeOK”, e que tem que ver com a saúde mental juvenil, e é um programa que de facto no conselho da comunidade tem sido bastante discutido pela sua implicação que tem tido junto dos jovens e pela adesão cada vez maior número por parte dos nossos jovens, a Psico-oncologia, a Saúde Oral e o Haja Saúde. -----

---Desde logo também uma nota que tem sido dominante, e que tem sido partilhada por todos, é a lista de espera por exemplo do programa “BeOK”. E nestas circunstâncias a Câmara Municipal foi também informando todos os membros do conselho que foi necessária até uma expansão do serviço com o aumento da carga horária. -----

---Desde logo, também, o funcionamento do ULS do Médio Ave teve que ver com as alterações legislativas no que diz respeito ao nosso Centro Hospitalar e ao funcionamento das e em parceria com as Unidades de Saúde Familiar. -----

---Os problemas relacionados com a saúde pública e a imigração, que são cada vez mais prementes em termos de políticas de saúde no nosso concelho. -----

---E uma nota dominante também para as infraestruturas relacionadas com a área da saúde. As obras têm sido levadas a cabo, relacionadas com as candidaturas aprovadas: a USF de Joane e a USF de São Miguel-o-Anjo, para além das quatro que estão em análise para a requalificação, e novas construções envolvidas desde logo em candidaturas ao PRR que continuam em análise e algumas já com obras previstas. -----

## Assembleia Municipal



---Duas ou três notas finais relativamente à atividade Conselho da Comunidade relacionado com as juntas médicas de avaliação da incapacidade. Foi partilhado pelo Senhor Diretor também, e porque tem sido uma nota dominante que tem chegado ao município, e que a Senhora Vereadora partilhou com o conselho, que têm que ver com os atrasos nos agendamentos e que ainda vêm relacionados com os atrasos resultantes da pandemia. -----

---O Projeto Cuidar Maior, e tem que ver com o cuidador informal em que o nosso conselho a par com uma Instituição que tem sido reconhecido por todos como vital. ----

---As preocupações dominantes na saúde Mental, na violência escolar, tem sido também uma das preocupações que o Conselho da Comunidade tem debatido. -----

---E por último, uma nota para o Plano Municipal de Saúde que está em fase final de validação.-----

---**GERMANO ARAÚJO (PSD)** – Queria dar nota da participação dos Deputados do PSD na Assembleia da CIM do Ave. Fazem parte desta Assembleia quatro Deputados do Partido Social Democrata de Famalicão. -----

---Houve durante o ano de 2024 duas Assembleias. Uma no dia 18 de março e outra no dia 14 de dezembro. -----

---A do dia 18 de março o principal enfoque dessa Assembleia foi o Relatório de Contas, e a 14 de dezembro o orçamento para o ano 2025, e todas as propostas da Assembleia foram votadas por unanimidade.-----

---Nesta Assembleia os principais temas abordados foram o ambiente, o tratamento de resíduos, os transportes e a proteção civil. -----

---O Grupo do PSD na Assembleia deu o seu contributo nestas áreas, fez algumas intervenções e realça a cordialidade e a elevação que há nestas Assembleias no relacionamento entre os Senhores Deputados.-----

# Assembleia Municipal



---Como já foi dito, esta Assembleia é constituída também por oito municípios e Famalicão faz parte como um dos maiores municípios pertencentes a esta Associação, a CIM do Ave. -----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Antes de submeter à votação a minuta da ata, quero apenas agradecer e reiterar os agradecimentos iniciais ao Senhor Presidente da Junta de Delães e na sua pessoa a todos os delaenses pela forma como nos receberam e como estiveram disponíveis para tudo aquilo que necessitamos. É recíproco. Estaremos aqui para aquilo que o Senhor Presidente e os delaenses entenderem. Penso que falo por todos quando digo que foi um prazer estar neste espaço maravilhoso da Freguesia de Delães, numa Assembleia Municipal. -----

---Espero que, sempre que o Regimento o permita, possamos fazê-lo noutras freguesias do concelho e que possamos dar a volta ao concelho. E com isso, convidar a que o público possa participar mais ativamente nas Assembleias Municipais.-----

---Foi um prazer estar hoje aqui na presença de tanto público. Por isso, muito obrigado! Agradeço também a todas as funcionárias e funcionários da Assembleia e da Câmara Municipal, à Senhora e Senhor Secretário da Mesa, à Câmara Municipal e, finalmente, mas não menos importante, a todas as Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta pelo exemplo que deram hoje a todos os delaenses e famalicenses que assistiram à Assembleia Municipal.-----

-----  
**---APROVADAS EM MINUTA DE ATA AS DELIBERAÇÕES TOMADAS.**-----  
-----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA** -----

---Não houve intervenção do público.-----



# *Assembleia Municipal*



A series of 25 horizontal dashed lines spanning the width of the page, intended for handwritten notes or minutes.